



ADELAIDE — O MAIS BELLO
POEMA DE VICENTE DE CARVALHO

CAIXA POSTAL, 1391

MAPPIN STORES
Sociedade Anônima Brasileira

TEL. 45, CENTRAL

**Adamascados bellissimos da
Irlanda em artigos brancos
para mesa**



Nunca reunimos uma tão magnifica variedade de toalhas e guardanapos para jantar e para chá em tecidos adamascados como agora, com a chegada de um novo lote.

Merecem especial atenção os atalhados a metro de finos desenhos que acabam de chegar.

A qualidade destes artigos satisfaz inteiramente, sendo de garantida durabilidade, e os preços favorecidos pela alta cambial são os mais modicos que temos offerecido nos ultimos annos.

Fazemos amplas exposições destes artigos
durante a semana vindoura

MAPPIN STORES

LYOPTONA



GOTTAS de VICENTE WERNECK

CURA: Anemia - Lymphatismo - Rachitismo -
Escrophulose - Neurasthenia - Fadiga

Phosphaturia - EMPREGADA NO DECAUDERAMENTO
CONSECUTIVO A EXCESSO DE TRABALHO INTELLECTUAL
E NAS CONVALESCENCAS DAS MOLESTIAS GRAVES.

COMPOSTA DE 1000-PEPTONA GLYCERO-PHOSPHATOS DE SODIO, MAGNESIO
E POTASSIO, NUCLEJATO DE SODIO ARRENAL GUARANA E
MARAPUAMA

DEPOSITO: Pharmacia Werneck
5-7 RUA dos OURIVES 5-7 RIO.

Elixir Eupeptico de Werneck

VINHO IODO PHOSPHATADO DE WERNECK.

ANEMIA
LYMPHATISMO
DEBILIDADE



STICOLIO

pa
un
ac
lid
off

Un Jour Viendra



Perfumes d'ARYS
Estonteante
Captivante
Penetrante

Extracto
Locção
Pó de arroz
Sabonetes, etc

Em todas as Per-
fumarias e Grandes Armazens

ARYS
3, rue de la Paix, Paris

BOUQUETS: Parlez-lui de moi, Premier
oui, Rose sans fin, Amour dans le Cœur,
Fracos Lalique e Réclame.

Un Jour Viendra
Flacon Lalique.
Flacon réclame.

EXTRAITS: Ceillet, Rose, Mimosa, Vio-
lette, Jasmin, Cyclamen, Lilas, Muguet,
Chypre, flacon réclame e Lalique.

Agentes exclusivos para o Brazil - A. J. FERREIRA - 113, rua General Camara - Rio de Janeiro

Acha-se á venda em todas as casas de Perfumarias no Brasil

"O PILOGENIO," serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

AINDA PARA A EXTINCCÃO DA CASPA

Ainda para o tratamento da barba e loão de toilette — O Pílogenio

Sempre o Pílogenio! O Pílogenio sempre!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese urica e Arthritismo.

A **UROFORMINA**, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites, chronicas, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Previne o typho, a uremia, as infecções intestinaes, e do aparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos. Receitado diariamente pelas summidades medicas do Rio.



Nas pharmacias e drogarias

Deposito: **DROGARIA GIFFONI** Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro



A CURA Rapida e Certa

dos Defluxos,

Dôres de Garganta, Rouquidões,

Constipações,

Bronchite aguda ou chronica,

Catharros, Grippe, Influenza,

Asthma, Emphysema, etc.

é assegurada pelo emprego das

PASTILHAS **VALDA** ANTISEPTICAS

Vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes Geraes: Srs. FERREIRA & VASCHY • Rua Geneal Camara, 113 • Caixa N. 624 • RIO DE JANEIRO

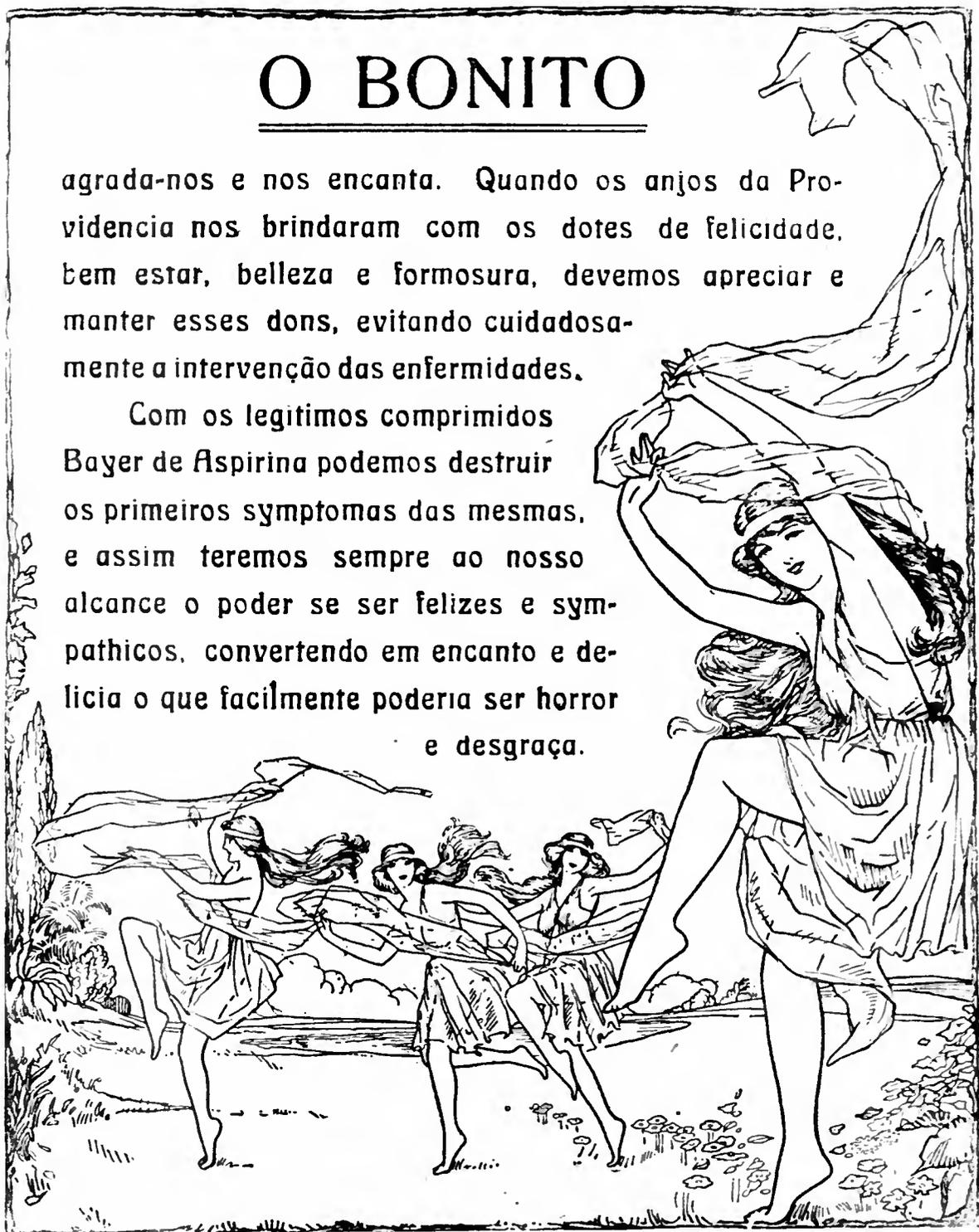
Em
fumarias

oui,
Fras
Ager

O BONITO

agrada-nos e nos encanta. Quando os anjos da Providencia nos brindaram com os dotes de felicidade, bem estar, belleza e formosura, devemos apreciar e manter esses dons, evitando cuidadosamente a intervenção das enfermidades.

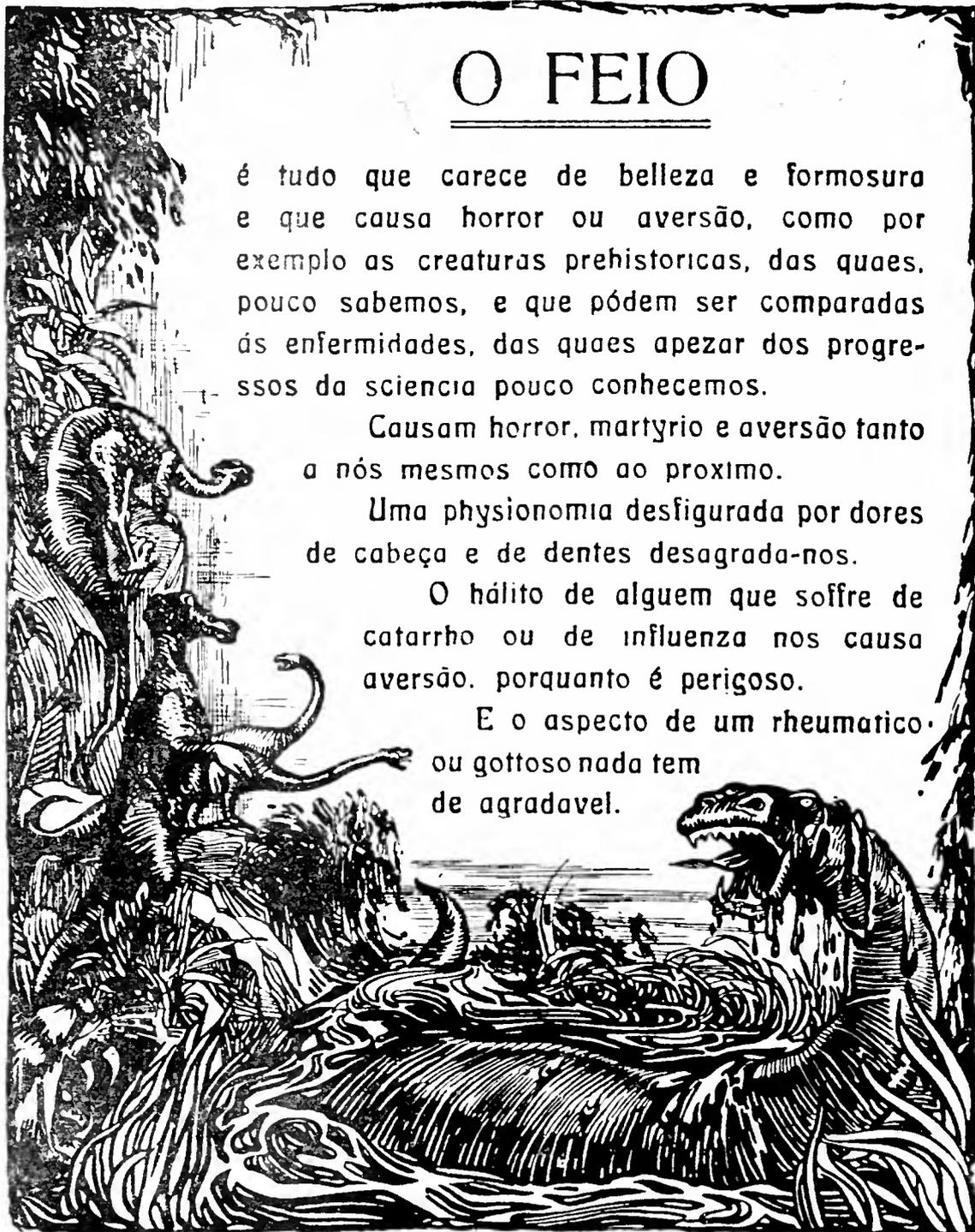
Com os legitimos comprimidos Bayer de Aspirina podemos destruir os primeiros symptomas das mesmas, e assim teremos sempre ao nosso alcance o poder se ser felizes e sympathicos, convertendo em encanto e delicia o que facilmente poderia ser horror e desgraça.



Preço de tubo com 20 comprimidos 2\$500

ura
por
res.
das
gre-
into
res
de
usa
tico.

2\$500



O FEIO

é tudo que carece de belleza e formosura e que causa horror ou aversão, como por exemplo as creaturas prehistoricas, das quaes pouco sabemos, e que pôdem ser comparadas ás enfermidades, das quaes apesar dos progressos da sciencia pouco conhecemos.

Causam horror, martyrio e aversão tanto a nós mesmos como ao proximo.

Uma physionomia desfigurada por dores de cabeça e de dentes desagrada-nos.

O hálito de alguém que soffre de catarrho ou de influenza nos causa aversão. porquanto é perigoso.

E o aspecto de um rheumatico ou gottoso nada tem de agradável.

Preço do Tubo com 20 comprimidos 2\$500

O Tónico Vitamonal do Dr. Mascarenhas

É um poderoso gerador das forças

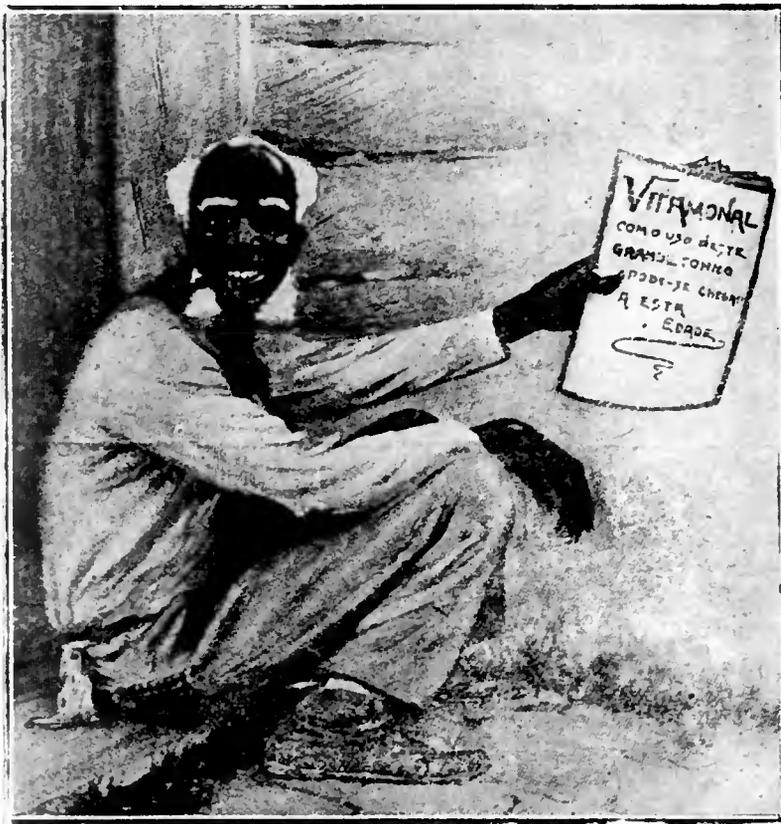
É tónico dos nervos!

É tónico do coração!

É tónico dos músculos!

É tónico do cérebro!

Como elementos essenciaes do organismo o tónico VITAMONAL contem glicero-phosphatos de CAL e SODIO. Como alimentos oxydantes o VITAMONAL contem glicero-phosphatos de ferro e magnésio. Como elementos tónicos contem o extracto de kola e o cocadylato de strichnina. Como reconstituente vitalisador contem phosphoro e pepsina. Por isso o VITAMONAL é reconhecido como mais energico dos tónicos reconstituíntes.



O tónico VITAMONAL do Dr. Mascarenhas

É um poderoso vitalisador das cellulas cançadas.

É um energico accelerator da nutrição.

Está, pois, naturalmente indicado, sempre que se tem em vista uma melhora na nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da enregia cardiaca.

Cada colher de sopa alimenta tanto como um bom bife.

Cada colher de sopa alimenta mais do que 3 ovos.

O VITAMONAL dá cor ás faces, vermelhidão aos labios, brilho aos olhos, lisura á cutis, agilidade ao corpo. Mantem o systema nervoso em boas condições, os musculos fortes, o corpo são e robusto.

O VITAMONAL dá ás senhoras côres rosadas e lindas. Cura doenças do estomago. Cura perturbações menstruaes

Cura anemia e má digestão. Cura palidez e vertigens. Cura hystericismo e doenças do utero. Cura a fraqueza geral, falta de appetite e dyspepsia.

O VITAMONAL desenvolve os seios ás senhoras. Dá ás mães abundancia de leite. Tonifica o cerebro aos homens cançados com o trabalho intellectual. Depois de uma doença, o melhor tónico a usar-se é o VITAMONAL pois bastam 3 a 6 vidros para obter-se um augmento de 6 kilos de peso.

O tónico VITAMONAL é ainda o unico remedio que, sem estragar o organismo, restitue aos velhos e aos exgotados toda a força viril da mocidade. É por isso o unico remedio scientifico que cura impotencia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIA E DROGARIAS

Depositarior: DROGARIA BAPTISTA - 30 Rua dos Ourives 30 - RIO DE JANEIRO

Drogas a preços sem competencia

O QUE É O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnifico depurativo-tonico sem alcool, de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitaes civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica, onde realisou curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um excellente anti-syphilitico, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico!



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO

Nos Hospitaes e Casas de Saude



Só tem allivio e fica bom quem beber a
Agua Mineral Natural

PLATINA

A VICHY BRASILEIRA

Indicada pelos Srs. Medicos nas molestias do estomago, *dyspepsias*, *gastralgias gotosas* e *rheumaticas*, *rins figado* e *apparelho biliar*, *intestinos*, *enterites*, *colicas nephriticas*, *bazo*, *areias*, *gota*, *azia* e *arthritis*mo.

Unicos Concessionarios

A. R. GONÇALVES

Rua Libero Badaró N.ºs 16 e 16-A - Caixa 1386 - Teleph. Central 5504 - **SÃO PAULO**

rapião,
 s vene-
 er pre-
 as ao
 ada no anus e
 3\$500.
 rias.
 neiro.



fazendas
 Modas

Armarinho
 Roupa branca

Rua Libero Badaró 109/104

.. São Paulo .. Brazil

Casa Lemcke

Recebemos

NOVIDADES

em todas as secções.



**N. B. — Vendas a dinheiro
 com 10% abatimento**

MONNAVANNA
seus embriagantes perfumes



ULTIMAS CREAÇÕES

PAVLOVA
 L'OISEAU BLEU
 BRISA ECUATORIAL
 BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
 PARIS-NEUILLY

TO
 UM
 CHITE,
 ARAMPO
 UM"
 te.
 cegam-se.
 l. parece.
 ida.
 LA MAIORIA
 STRANGEIROS.
 Drogarias.
 -O
 e pela noite.
 ome, PARIS.

BARRETT ADDING MACHINE

CHEGOU NOVA REMESSA

O ideal das machinas de calcular — Faz as quatro operações e dá prova impressa


 SOMMA

 MULTIPLICA

 DIVIDE

 SUBTRAHE

 IMPRIME

PARA VOSSA
TRANQUILIDADE
DEVEIS, HOJE
MESMO, ADQUI-
RIR UMA
BARRETT



ASSUMPÇÃO & Cia.

Especialidade em artigos para escriptorio
Brevemente: Rua Boa Vista, 9

PEÇAM PROSPECTOS A
 (Secção de Machina)
 Rua Alvares Penteado, 21
 Tel. cent. 2014 —: S. PAULO

SANTOSINA

POMADA PARA FERIDAS

Tratamento rapido, radical, racional e scientifico
DAS

FERIDAS

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remedio aconselhado para o tratamento rapido, radical, racional e scientifico de qualquer ferida nova ou antiga.

A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas, madurece e faz reventar os bubões venereos, panarícios, os unheiros, os anthraxes e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgal-os a ferro; impede-os de gangrenar, cicatrizando-os radicalmente.

Cura as chagas ou ulceras, os golpes e as cortaduras,

Desincha as inchações, taes como as erysipelas, as pernas in hadas, restituindo as ao seu natural.

Cura as empingens como bolhas, vermelhidão e destróe as sarnas.

A comichão desaparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Cura as hemorrhoïdes externas, allivia como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus e desfaz completamente os tumores hemorrhoïdarios ou mamillos. Cura as queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar. = Pelo Correio, 3\$500.

A' venda em todas as pharmacias e drogarías.

DEPOSITÁRIOS: Perestrello & Filho, á rua Uruguayana, 66 — Rlo de Janeiro.

GRANDE MAISON DE BLANC

6, BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON

CANNES

ROUPA DE MESA

E DE CAMA

ROUPA BRANCA

DESHABILLÉS

ARTIGOS DE MALHA

ENXOVAES

A GRANDE MAISON DE BLANC

NAO TEM SUCCURSAL

NA AMERICA

DOENÇAS DE PEITO



PULMOSERUM

BAILLY

TOSSE, GRIPPES, LARYNGITE, BRONCHITE,
RESULTAS DE COQUELUCHE E DE SARAMPO

Sob a influencia do "PULMOSERUM"

A tosse socega-se immediatamente.

A febre desaparece.

A oppressão e as punçadas nailhargas socegam-se.

A respiração torna-se mais facil.

O appetite renasce. — A saude reaparece.

As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES. APPRECIADO PELA MAIORIA
DO CORPO MEDICO FRANCEZ.

EXPERIMENTADO

POR MAIS DE 20.000 MEDICOS ESTRANGEIROS.

Em todas as Pharmacias e Drogarías.

MODO DE USAL-O

Uma colher das de chá pela manhã e pela noite.



Laboratórios A. BAILLY. 15, rue de Rome, PARIS.

ntos

da

testados



ontljo, cli-
lo e n'esta
e o Lueyl
anifestações
mpre exce-
ativa.

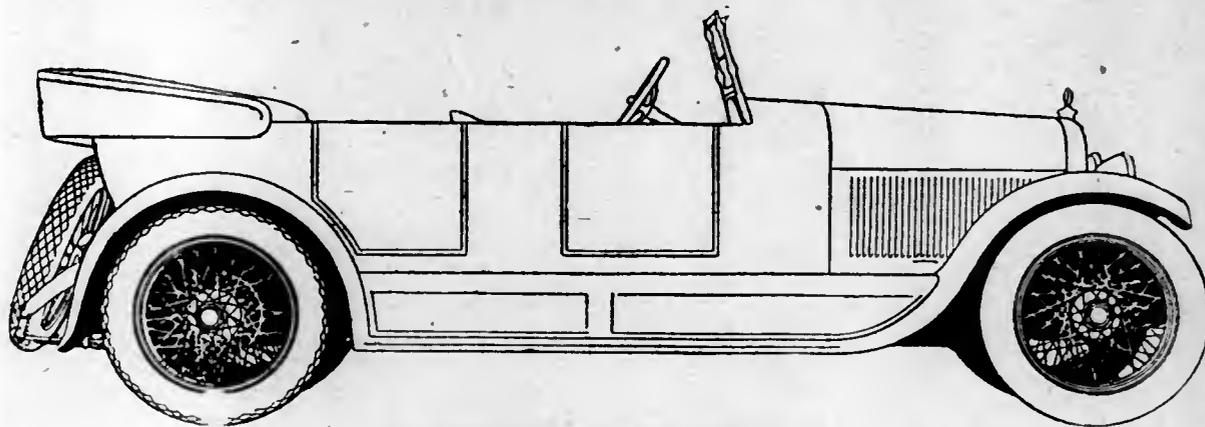
itenas de
Exercito
ficando
precisa

OS

a tortu-
rabalhos,
endo ex-
mo con-
conselha-
quiz su-
endo an-
o sober-
ao gran-
S.
ado, não
ntanea e

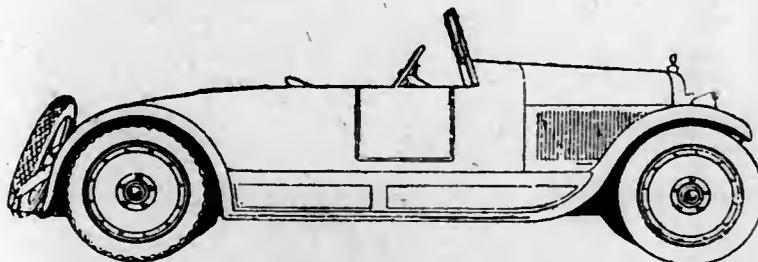
OS LINDOS TYPOS DE 1919

JORDAN MOTOR CAR CO.



O JORDAN "SILHOUETTE"

DÉVIDO á enorme procura que tem tido os automoveis **Jordan** —
— pedimos ás pessoas interessadas a fineza de fazerem seus pe-
didos com a possivel antecedencia.



O JORDAN "PLAYBOY"

Demonstrações, Catalogos e demais detalhes com



O AUTO IDEAL



RUA S. JOÃO, 62

Secção de automoveis e accessorios de

ASSUMPCÃO & COMP.

unicos representantes no Brasil de JORDAN MOTOR CAR CO.

Contra factos não ha argumentos

Luetyl cura Syphilis, fortalece e engorda

Os successos do Luetyl no Corpo de Bombeiros do Rio

Valiosos attestados



Ulysses Souza, praça do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, curou-se de forte erupção de eczemas, com o Luetyl.

Virgílio Alves Mendes, praça do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, curou-se de forte erupção de eczemas syphiliticos, com o Luetyl.

Leovegildo de Oliveira, praça do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, obteve lranços resultados nos seus males, com o Luetyl.

Manoel Fernandes Azevedo, praça do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, curou-se de varias enfermidades de origem syphilitica, com o Luetyl.

Rufino Coelho Barbosa, praça do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, curou-se de syphilis, com o Luetyl.



Dr. Lamartine Gontijo, clinico em São Paulo e n'esta Capital, attesta que o Luetyl nas multiplas manifestações da syphilis tem sempre excedido a sua expectativa.

Milhares de enfermos têm curado os seus males com o "Luetyl". Centenas de medicos attestam a efficacia do "Luetyl". Nos hospitaes da Marinha e do Exercito é adoptado, tendo sido, *officialmente*, submettido a estudos e observações, ficando provado o seu incomparavel valor. O "Luetyl" é de effeito rapido e não precisa diéta. Vende-se em todas as pharmacias.

OS SUCCESSOS DO 920

D. DESDEMONA VALENTINA DE BARROS

Cantora lyrica e professora de Canto do Conservatorio



Vinha soffrendo de polypos uterinos que a torturavam e a obrigavam a abandonar os seus trabalhos, dos quaes estava afastada durante 6 annos, tendo experimentado tudo que lhe indicavam, bem como consultado as maiores notabilidades que só lhe aconselhavam uma operação imediata, á qual não se quiz sujeitar com receio das consequencias; porém, vendo anunciado o 920 e tendo apreciado "de visu" certas curas operadas por tão soberbo preparado, experimentou, e tão bons resultados obteve que hoje, graças ao grande 920 está completamente curada, podendo já occupar-se dos seus trabalhos.

Presta culto ao 920 como o unico preparado racionalmente manipulado, não se cançando de o enaltecer, como é de seu dever. Esta declaração é espontanea e a bem dos que soffrem.

da em 1890

C.

idade, 1832

epurador do
nas (Masel-

BASE)

e Periparoba
ins

cubebas

Chico

samlcas

Benjoim

ú

n geral

e, do pulmão,
onia, Pleuriz,
a, Roquidão,



LIQUIDO
R E POLIR
AES
RIVAL

C.

al, 4131

Porque não fazeis todo o possivel para dar o maior realce á vossa Formosura??

Mais valem uns lindos SEIOS do que uma bonita CARA

FEIÇÕES sem belleza e sem regularidade não impedem que uma mulher se torne encantadora e fascinadora, se consegue alcançar uns **Seios** bem cheios e de formas bem arredondadas. O essencial da verdadeira belleza não consiste em ter uma cara bonita, que rapidamente emmurchece, mas em possuir um busto perfeitamente desenvolvido, que resiste ao tempo e aos annos e faz da mulher um conjunto harmonioso de graça e formosura. A mulher que attrae pelos seus encantos, é a que é redonda e bem formada, cujos **Seios** são cheios e bem desenvolvidos. O professor G. Ricabal diz: — «Nada iguala a uns **Seios** fortes e arredondados para dar realce á formosura da mulher». Todas aquellas mulheres á quem a natureza favoreceu dessa sorte casam mais cedo, são mais requestadas e desejadas e despertam maiores paixões do que as suas companheiras menos avantajadas. Os homens desviam-se desiludidos das mulheres desprovidas de **Seios** fortes e attrahentes, como se lhes faltasse alguma cousa absolutamente indispensavel.

A **Pasta Russa** do Dr. G. Ricabal, Celebrado Medico e Cientista Russo, é o unico **Medicamento** existente no mundo inteiro, com que em menos de dois mezes a mulher obtem, sem causar damno algum á Saude, uns **Seios** Lindos, Desenvolvidos, Fortificados e Alformoseados, produzindo rapidamente o endurecimento e a firmeza dos mesmos, em qualquer que seja a sua idade.

A **Pasta Russa** do Doutor G. Ricabal é Tonica e Reguladora das funções naturaes e que permite usal-a até mesmo durante o periodo menstrual, sendo completamente inoffensivo á saude da Mulher.

Milhares de attestados affirmam o grande valor curativo da **Pasta Russa** do Doutor G. Ricabal.

Modo de Usar: A applicação da **Pasta Russa**, é a mais simples possivel. Póde ser applicada em qualquer hora, de preferencia á noite, ao deitar-se tendo o cuidado de pela manhã lavar bem os **Seios** com agua que tenha bastante **Agua de Colonia** de qualidade superior e com um sabonete medicinal ou mesmo de toilette.

Em seguida deve adaptar-se — o **Porta Seios** — de preferencia feito de filó sob medida, afim de suspender com a maior naturalidade os **Seios**. O seu uso permanente muito concorre para officacia do tratamento.

A acção da **Pasta Russa** deve perdurar nos **Seios**, nunca menos de quatro horas e a applicação deve ser feita em todo Seio até o contorno do mamillo, em pequenas mensagens, affim da **Pasta Russa** penetrar bem nos póros da pelle. É indispensavel fazer successivamente applicação da **Pasta Russa** por baixo do **sovaco** direito e do **sovaco** esquerdo porque, os **glangilões** do sovaco estão em relação intima e directa com as **glandulas mammarias**, assim a menor acção sobre os primeiros (**glangilões**) tem uma repercussão immediata sobre as segundas (**glandulas mammarias**).

Encontra-se á venda **NAS PRINCIPAES**

Pharmacias, Drogarias e Casas de Perfumarias do Brasil

Deposito: Rua General Camara, 225, Sobrado (Junto a Avenida Passos)

RIO DE JANEIRO

Envia-se registrado pelo Correio, para qualquer parte do Brasil, mediante a quantia de 10\$000, enviada em carta com "valor declarado"

ao **Agente Geral—J. de Carvalho**

CAIXA POSTAL N. 1724

RIO DE JANEIRO

AVISO Exijam sempre **A PASTA RUSSA** do Dr. G. Ricabal — **A PASTA RUSSA** do Dr. G. Ricabal é um **Remedio**, não é nenhum **liquido cheiroso**.

É um **Medicamento** **Approvado e Licenciado**, pela Saude Publica do Brasil.

"Vide os attestados e prospecto que acompanham cada Caixa"

NÃO SE ILLUDAM!!!



Antirreumatico
cura reumatismo, gotta,
arthritis em geral

Capsulas anti-dyspep-
ticas cura as dyspepsias
nervosa, flatulenta
e mixta,

Antineuralgico cura as
neuralgias em geral, en-
xaquecas, (dores de den-
tes de cabeça) etc.

Xarope contra a
coqueluche, cura rapida,
efeito seguro

Locção escoteira
contra queda do cabelo,
cura caspas

Remedio
contra papo (bacio)

Remedio contra pellada
(parasita do couro
cabelludo)

Remedio
contra amarellão
(ankylostomo,

Todos estes preparados são formulados e preparados por M. SILVEIRA & COMP. de plantas da Flora Brasileira

Pharmacia Silveira

Casa Fundada em 1890

M. SILVEIRA & C.

Avenida Tiradentes, 30 Telephone Cidade, 1832

SÃO PAULO — BRAZIL



MARCA REGISTRADA

DEPUROL SILVEIRA o mais energico depurador do
Sangue, das rheimas (Masel-
las) humores

ELIXIR DESOBTUENTE (BASE)

Jurubeba, Herva tostão, Arrebenta pedra, Boldo e Periparoba
Cura molestias do Baço, Fígado e Rins

Pilulas de Sandalo, Kova-Kova e cubebas

Remedio Alimento

o melhor dos fortificantes

**Remedio Alimento
Iodo-Tannico Phosphatado**

BASE:

Guaraná, coca, sterculia-acuminata,
nogueira, iodo-tannico phosphatado
e glicerinado.

Consultas medicas gratis das 8 ás 9 da manhã

Pilulas Padre Chico

Nutro-Peitoraes Balsamicas

BAE: Thio col, Creosoto, Benjoim
e Balsamo de toú

Cura as tosses em geral

Bronchites, Tisica de larynge, do pulmão,
Influenza, (Grippe) Pneumonia, Pleuriz,
Pleurisia, Delfluxo, Asthma, Roquidão,
Constipação



MON BIJOU



PARA A LIMPEZA DE TECIDOS

Nos mil e um objectos caseiros, ha sempre
muitos nos quaes a applicação do MON BIJOU
torna-se necessaria.

Linhas, Encerados, Palmilhas etc. limpam-
se com esplendido resultado empregando-se para
isso a espuma do MON BIJOU que depois de
secca e escovata levemente.



O MON BIJOU nao se
contunde com outros simi-
lares pois não contém aci-
dos que corrompem os obje-
ctos tornando-se portanto
indispensavel a toda a ho-
magem de casa.



J. CALDAS & C.
RADIUM

**O Asselo das Cozinhas
LIMPA**

LOUÇAS

MARMORES

ESMALTES

METAES

TRENS DE COZINHA

ETC., ETC.

OLOL



O MELHOR LIQUIDO
PARA LIMPAR E POLIR
METAES
SEM RIVAL

Pedidos á **J. Caldas & C.**
Caixa Postal, 161 — S. PAULO — Telephone Central, 4131

A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 16 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director - Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 129000

Numero Avulso: 3600 réis

Assig. para o Extrangetro - 205000

CHRONICA



Mez de Junho...

Na vida humana que se escoarapida, Junho é sempre um rosario de lembranças. Pequenas contas, grandes contas dias e noites, noites e auroras, e é o rosario que desfia, lento, pelas nossas mãos, a rememorar, a recordar... Cada grão de areia da ampulheta é uma historia, uma linda historia para se contar na noite, a uma confidente, sob as estrellas claras e piedosas. Em nossa vida, tão triste, todos os mezes passaram; só elle ficou, friorento e fulvo, sob o ceo, cheio de fogueiras, cheio de beijos. A sua chronica e toda de doçura e na frialdade das suas noites e dos seus fiammentos, as almas sonhadoras

encontraram sempre um suave refugio, quando não para o amor ao menos para a saudade...

Ignoro o seu horoscopo. Não é preciso saber o para amal-o. A gente o ama por tudo de bello e de carinhoso que elle trouxe para o nosso destino. Dos seus ceos radiosos e calmos, quer na glorificação dos meios dias de sol, quer na hora religiosa dos crepusculos ou ainda no silencio das meias noites, ficou para nós, para a nossa lembrança, sempre viva e immoreçoura, a mais doce das nossas recordações.

Elle foi o prolongamento de Maio e das novenas com canticos e ladainhas, trouxe o perfume divino que ainda enche as almas e abre nos canteiros da terra uma floração maravilhosa de fé e de esperança.

Junho. Em torno das fogueiras, que illuminam o mundo de um clarão de belleza, gravitam as almas sorridentes e abençoadas pelo amor. E emquanto bailam as creanças, bailam e cantam, os velhos vão recordando... Recordar é sempre o melhor bem da Vida. Noite de S. João, de minha terra, como me lembro... Deixa-me quieto, a um canto, a reviver, a desenterrar os meus mortos queridos.

Como poderia esquecer? Sim, como poderia esquecer? Primeiro o alvoroço da espera; depois as primeiras confidencias e finalmente, naquella noite, junto á fogueira, a revelação. Essa é a historia mais recente. Antes, porem, desta, ha uma outra, mais antiga, não menos doce. Está mais no passado... E através de todas ellas é que a alma se habitua a querer e a amar a Junho, com o mesmo alvoroçado amor que se dedicou a essas creaturas que, por elle, viemos amando. Elle escutou os nossos perjurios e emballou na sua noite carinhosa todas as nossas illusões e todos os nossos primeiros enganços. Foi, assim, o melhor e o mais dedicado dos nossos confidentes. Sempre perdoou, quando viu que mentiamos. E como um

cumprice adoravel estreitou-nos ás mãos ás da mulher amada, dando-nos, no frio, a volupia de sentirmo-nos em nosso amor. Ai, mal sabiamos que todas essas pequeninas ou grandes chimeras, de que viemos suavizando a nossa estrada, se desfariam depois como esses fogos ephemeross que, mal brilham no espaço, enchendo-o de luzes multicores, logo se desfazem na treva, transformados em lagrimas e em cinza... Mas nem tudo se desfez em cinza e em lagrima. Alguma cousa ficou, assim como a saudade que esses fogos deixam no ar, depois de apagados: a saudade de um ephemero, mas de um bello esplendor.

Noite de symbolos terrenos, dessa doce e expressiva imaginificação do sonho humano, das fogueiras e dos balões! Uma fogueira é sempre o coração da terra que arde: as suas chammas são as labaredas do seu desesperado instincto, que buscam o ceu longicuo e que, na solidão do mundo, aclara de amor e de piedade todas as almas. Ao seu calor os velhos aquecem as mãos brancas e pallidas e sentem que a sua alma tem menos frio. Os namorados de-las se aproximam com a vaga percepção da origem do seu amor. Cada balão que sobe em torno della, é o emissario da esperança e da ambição. Com elle sobem os olhares das almas, na melancholica certeza de não atingir nunca o ideal sonhado...

Noite de serões, de historias, de salas fechadas onde, entre reposteiros, os pianos cantam. E as mãos evocadoras tocam melnor as teclas, arrancando-lhes ás cordas retezas toda a desconso-lada magua nocturna das valsas e toda a profunda, infinita e humana dor das serenatas. No seu seio as violas e os violões são mais plangentes e a musica adquire aquelle sublime encanto que adolora toda a alegria e enche de uma sombra ineffavel a tristeza do nosso sonho. E' no seu ambito que as serenatas longe, num silencio de madrugada, readquirem o singular prestigio e essa profunda belleza em que nos embalamos nalguma hora antiga e que enleva e encanta todas as virgens da terra. A guitarra de don Juan devia ter, no seu bojo, a alma errante de todas as noites de Junho...

O frio que anda a soprar pelos casebres ermos, povoando de insomnias as enxergas e gelando as aguas nas piscinas, accende de novos encantos o teu olhar e põe subtilesas em tuas mãos longas e esguias...

Junho, mez das rosas e dos canteiros floridos; mez de bençãos e de fessas, já por ahi começam a enfumaçar o teu ceo escampo os incendios esparsos dos balões e pelos bairros quietos estouram as primeiras bombas annunciadoras das fogueiras e das festas. Junho, protege-nos. Faz de nossa Vida desinteressante e vasia um noivado perenne e ergue pelas nossas noites desilludidas e insomnes a gloria ephemera dos teus balões, dos teus fogos e da tua rumoiosa alegria...



BIOTONICO

FONTOURA

o mais completo fortificante

Saude · Força · Vigor

Adquire-se com o uso do

BIOTONICO

FONTOURA

FORTIFICANTE de efeito rapido e seguro
em ambos os sexos e em todas as idades

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

N. J.

REVI

Assig



encon
para o
Ig
o para
e de o
tino. I
glorifi
religio
meias
brança
das no
El
venas
divino
teiros
de esp
Ju
o mun
mas se
quanto
velhos
lhor b
ra, cor
canto,
querid
Co
esquec
as prin
noite, i
toria m
outra,
passad
se hab
mo alv
turas q
os nos
rinhos
sos pri
mais d
perdo

A visita do rei

A PROXIMA visita que vaer de um rei tem dado agua pela barba a este Brasil, ha trinta annos democratizado. Andam no Rio discussões accesas a proposito de maneira que melhor convem ao recebimento e assistencia do monarcha lorasteiro. Já habituado ao «semcerimonia» republicano, o officialismo nacional se mostra assustadiço ante a contingencia de ostentar meneios e ademanes protocollares diante da regia personagem que ahí vem. Todo mundo, naquella divertida capital, aventa ideias, expõe

e dos seus leitões, que tendo de regressar, bem depois que o incommodo Bonaparte havia desandado do antigo arranque, ainda por cá deixou um rebento de sua estirpe, por que de todo se não perdessem aquellas excellencias.

Ora era de esperar que o Brasil ainda conservasse proveitos da lição estudada ha cem annos e que, devendo repetir agora a lesta, encontrasse nos descendentes dos acolhedores de D. João VI maior segurança do que a de que andam a dar provas os cariocas de hoje. Demais,

cias das aventuras bandeirantescas do seu fallecido collega Roosevelt— que se deu ao luxo, até, de nos presentear com mais um rio para a nossa colleção potamographica, que já era, sem duvida nenhuma, aliás, das mais ricas *in the world*—e quer tambem matar a sua onça, cavaquear com o seu nhambiquara, navegar na sua canôa, na mais absoluta despreocupação de todo e qualquer salamaleque protocollar. S. Magestade vem com certeza ao Brasil, como quem vaer em lérias para a roça: com a alma em pyjama Não quer saber de contra-regrismos obsoletos, de que anda larto. O que quer é ar, é largueza, é matto, é o lá-bas.



Um grupo de amigos do dr. Manoel Polycarpo, tirado no Trianon, no dia 22 do mez de Maio p. p., após o banquete que lhe foi offerecido em homenagem á sua nomeação para Ministro do Tribunal de Justiça. Esta festa foi organisaada por uma commissão, composta dos srs. dr. Austin Nobre, dr. Sebastião Peruche, dr. A. Ildefonso da Silva, dr. Sylvio de Campos e dr. Canuto de Oliveira.

alvitres, enuncia pareceres, emite suggestões, lembra regrinhas de etiqueta, recorda praxes cortezans, na alanosa lina de transformar cada brasileiro pacato, num relinado mestre-de-cerimonias de palacio real.

Já ha um seculo e coisa a mesma azalama se viu, quando um outro soberano europeu de lá arrepiou vellas, diante da vassoura napoleonica, para, da barranca de cá do Atlantico, vir dizer innocuas bravatas e devorar copia de leitões assados. Segundo rezam as chronicas do tempo, então tambem estremeceram os maiores da época, no Rio, naancia de provar a S. A. Real o rigor do bom tom indigena. E não se houveram desajeitadamente, segundo consta. De leito, tanto gostou S. A. da terra, dos seus ares, da sua gente

não ha grandes varões para sustos tamanhos. S. Magestade o Rei da Belgica não vem certamente fazer sabbatinas de pragmaticas com os brasileiros. Tendo andado, por quatro annos, ao lado dos seus generaes, nos campos de batalha em que loi a sua patria convertida durante a conllagração, é provavel que já se tenha desacostumado seu tanto ou quanto das marcações classicas a que se imagina que um rei ainda deva subordinar todos os seus actos, palavras e gestos. E' mesmo provavel que, meio saudoso do «sport» a que se deu durante os cinco annos da guerra, tenha imaginado elle esta vinda ao Brasil, cuidando encontrar campo aqui onde desentorpeça um pouco os membros, repousados desde o armisticio. Ha de ter tido noti-

Assim, os cariocas andam erradamente e sem razão allictos com a sua proxima chegada. Não ha de quê: pois não têm elles allí á mão o Rondon? E' entregar-lhe por conta a recepção de Alberto I, e elle saberá desincumbir-se aiosamente da tarefa, proporcionando ao conspicuo excursinonista as emoções que de melhor lhe pôdem dar estas terras de Santa Cruz com seus mattos, seus rios, seus bugres e seus pernii longos, pittorescos para quem gosta. Encontrando-os, S. Magestade voltará para a Belgica encantado comnosco, sem que se hajam de alterar as democraticas instituções de 89.

Haverá nada tão simples?

LÉO VAZ.

Cigarra lunc-
Perú, 318, onde
linos encontram
scriptorio, com
e todas as in-
sejem do Brasil
S. Paulo.

annuaes para a
custam 12 pesos.
França e Ingla-
itantes e unicos
nuncios para A
e Inglaterra, os
omp., rue Tron-

s Estados Uni-
serviço de repre-
ncios nos Esta-
ell Burnet Cor-
Advenue, Nova

o Rio - E' en-
de venda avul-
Rio de Janeiro,
stabelecido á rua
78 e que faz a
diversos pontos



nda de Freitas
da Capital.



Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

III

Correspondencia - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Recibos - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorisada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra,, despenderão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 30 de Junho de 1921.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra,, resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração - Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Aires - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, *A Cigarra* abriu e mantém uma succursal em *Buenos Aires*, a cargo do sr. *Luiz Romero*.

A Succursal d' *A Cigarra* funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representantes na França e Inglaterra - São representantes e unicos encarregados de annuncios para *A Cigarra*, na *França e Inglaterra*, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Pariz*.

Representante nos Estados Unidos - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Advenue, Nova York*.

Venda Avulsa no Rio - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' *A Cigarra*, no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Goncalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.



Grupo photographado para "A Cigarra", por ocasião do casamento da distincta senhorita *Lucinda de Freitas Camargo*, filha do dr. *Bento de Camargo*, com o dr. *Paulo de Freitas Cruz*, advogado no fóro da Capital.

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS !!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



A

And...
a pro
conv
do m
ao «
ficial
tadico
tar n
res c
ahi v
verti

alvit
sugg
quet
afano
brasi
tre-d
Já
ma a
tro s
vella
nica,
Atlas
tas e
dos.
temp
os m
cia d
do b
veran
const
da te

nos braços da "Mãe... Vem triste, desbotada, chorosa. Beijam-se. Conversam.

A Mãe — Mas que tens tu, minha filha?

Bibi — Nada.

A Mãe — Porque choras?

Bibi — Não sei.

A Mãe — Não és feliz?

Bibi — Não.

A Mãe — Porque?

Bibi — Porque não sou

A Mãe — Não casaste por tua livre vontade?

Bibi — Casci.

A Mãe — Não gostas do teu marido?

Bibi — Gosto muito

A Mãe — Então, porque não és tu feliz?

Bibi — Porque elle não gosta de mim.

A Mãe — Que idéal

Bibi — Não gosta

A Mãe — Elle não vê outra coisa!

Bibi, impaciente — Não gosta Prompto.

A Mãe — Então porque?

Bibi — Nunca pára em casa.

A Mãe — Só por isso?

Bibi — Deixa-me todo o dia sosinha.

A Mãe — Tem os seus alazeres.

Bibi — Diz-me que não se casou para se massar.

A Mãe — E' Natural.

Bibi — Não me dá contas da sua vida.

A Mãe — E' homem.

Bibi, lavada em lagrimas — Passam-se dias em que não me dá um beijo

A Mãe — Sim?

Bibi — E eu tenho ciúmes delle...

A Mãe, rindo — Ah!

Bibi — Porque é que a mamã se ri?

A Mãe — Como o casamento te fez bem!

Bibi — ?

A Mãe — Como tú estas mudada, minha filha!

JULIO DANTAS

RS



Os meus olhos

Meus pobres olhos (que olhos aquelles!) eram dous mares, cheios de barcos (que é feito delles?) e de alvas velas quadrangulares...

Barcos que vinham (de onde seria?) talvez do Oriente, trazendo os sonhos (ah! quem diria?) de que um Rei Mago me fez presente

Mas, certa tarde (que angustia a bordo!) como eu chorasse, forau-se armando (si me recordo!) duas tormentas em minha face.

E hoje meus olhos (ah! o sal do pranto!) têm mãos presagios... E vivem cheios (eu chorei tanto!) só de naufragios, só de naufragios...

GUILHERME DE ALMEIDA

(Do "Livro de Horas de Soror Dolorosa, a sahir brevemente)

O correio aereo

Dia a dia a aviação ajunta novos triumphos á sua rapida carreira. Já a volta ao mundo, pensada um dia como um dos maiores absurdos de Julio Verne, o romancista precursor, é hoje uma proeza perfeitamente praticavel pelos possantes avi-

ões de quatro motores. As recentes acrobacias do tenente Orton Hoover e dos seus bravos discipulos da Escola de Aviação da Força Publica de S. Paulo dão uma ideia da segurança com que esses arrojados pilotos do ar guiam as suas machinas pelas estradas até então só palmilhadas pelas nuvens e pelas azas.

Ha poucos dias um aviador bateu o «record» de altura, elevando-se a oito mil metros, isto é, equiparando-se ao pico do Everest, que tem um pouco mais.

Em varios paizes do mundo a aviação é hoje utilizada como um dos mais suaves e mais rapidos meios de transporte, servindo a passageiros e a correios. No Brasil, onde a nova arma tem feito tão grandes progressos depois da guerra, vamos ter tambem, em breve, o correio aereo, que deverá ligar S Paulo ao Rio. Dentro de trez mezes mais ou menos, os aeroplanos do correio transportarão, em poucas horas, toda a correspondencia do Rio para esta capital e vice-versa. E' excusado encarecer o valor desse novo e importantissimo melhoramento, que honrará o nosso Estado e o paiz inteiro. São inumeras as vantagens do correio aereo. A' prestesa, á simplicidade do transporte, reune a alta conveniencia da rapidez dos negocios que transitam pela posta. Assim

as cartas que lozem escriptas hoje pela manhã em S. Paulo poderão ser hoje mesmo, á tarde, lidas no Rio de Janeiro. Indubitavelmente é commodo e elegante...

RS

A revolta é a nobreza do escravo. Nietzsche

Chá da India TETLEY O seu sabor ganha favor

ne quando qui-

saías curtas.

ps. uma vez por

is de estar em

per as minhas

minhas amigas

tuas.

ois sim.

ica combinado

mos contas da

um ao outro.

ois não.

que nos mas-

nos possivel.

ois sim.

ue tu não me

ão quando eu

não.

stão prohibidas

iúmes.

sim.

la pela fleugma

io dizes senão

o te contrariar.

Mas eu quero

pto.

is sim.

mal aos ner-

olta-lhe as cos-

vel, continua a

lette. Os chalets

o manchas de

duve-se gritar

depois — Olha

que tu disseste

assim?

rdade?

rdade.

mes.

1...

Eu não me caso

so-me para me

á combinado.

inado.

oiva ideall

amos jogar o

ndo.

Em casa dos

Uma sala Luis

ha. oiro. Jémont.

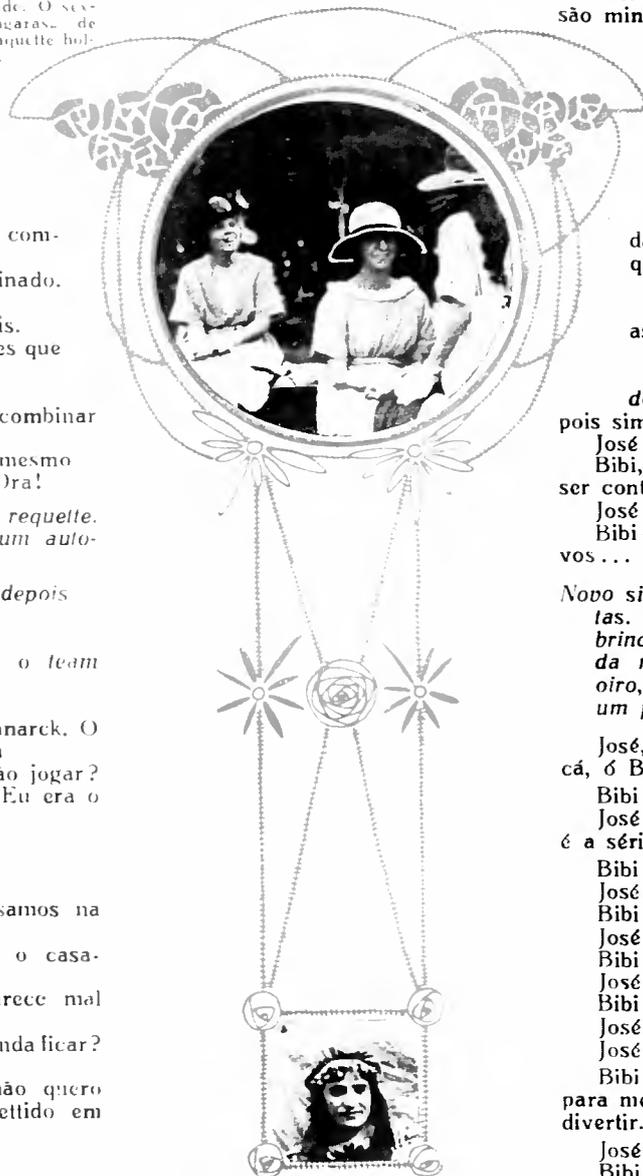
de chegar, cai

Noivos

Num terraço do Casino do Monte Estoril. Quatro horas. Atmosfera imóvel, luz offuscante. Sentados em cadeiras de palha, dois noivos. Ella, dezotto annos, irrequieta, magra, autoritaria, olhos azues. "beauté du diable", pequeninos pes esportos, calçados de camurça branca, chama-se Victoria e chamam-lhe Bibi. Elle, vinte cinco annos, luto, espesso, fleumático, 1/3 po' inglez, alpercatas, raquette: toda a gente o trata por D. José. Despreocupação, familiaridade. O sexteto toca as "Danças húngaras" de Brahms. Vae sabido um paquette holandez. A escada esplende.

Bibi, *depois dum silencio*. Ouve cá.
 José — O que é?
 Bibi — Então nós sempre nos casamos amanhã?
 José — Parece que sim.
 Bibi — E a gente não combina nada?
 José — Está tudo combinado.
 Bibi — Por quem?
 José — Pelos nossos pais.
 Bibi — Mas não são elles que se casam, somos nós.
 José — E então?
 Bibi — Precisamos de combinar como isto é.
 José, *rindo* — E' assim mesmo
 Bibi, *num aremesso* — Ora!
Silencio. Elle brinca com a raquette. Ella bete o pe. Passa um automovel na estrada
 José, *cinco minutos depois*
 Sabes?
 Bibi — Hein?
 José — Chegou hontem o *team* escocês.
 Bibi — Qual *team*?
 José — O do Third Lanark. O *match* é depois de amanhã
 Bibi — Tens pena de não jogar?
 José — Assim, assim. Eu era o *goal keeper*.
 Bibi — Então, vai.
 José — Não posso.
 Bibi — Porque?
 José — Porque nós casamos na véspera.
 Bibi — Então que tem o casamento com o *foot-ball*?
 José — Tem muito. Parece mal não ficar ao pé de ti.
 Bibi — Mas quem te manda ficar?
 José — E' costume
 Bibi — Olha que eu não quero que tu estejas sempre mettido em casa.
 José — Não queres?
 Bibi — Não.
 José — Então, não estou.
 Bibi — Quero que saias todos os dias.
 José — Pois sim.
 Bibi — E eu tambem.
 José — Decerto.
 Bibi — Liberdade plena.
 José — Combinado
 Bibi — Lá por gostarmos um do outro, não havemos de andar toda a vida agarrados.

José — Pois não.
 Bibi — *Chacun sa vie*.
 José — Pois sim.
 Bibi — Eu não caso para estar presa.
 José — Pois não.
 Bibi — Caso para ter liberdade.
 José — Pois sim.
 Bibi — Para viajar.
 José — Decerto.
 Bibi — Para viver.
 José — Está claro.



Bibi — E tu tambem.
 José — E eu tambem.
 Bibi — E ficas sabendo que não me das sentenças sobre os meus vestidos.
 José — Pois não.
 Bibi — Hei de vestir-me como quizer.
 José — Pois sim.

Bibi — E docotar-me quando quizer.
 José — Pois sim.
 Bibi — E usar as saias curtas.
 José — Pelos joelhos
 Bibi — E receber uma vez por semana.
 José — Ou duas.
 Bibi — E tu escusas de estar em casa quando eu receber as minhas amigas.
 José — Pois não.
 Bibi — Porque as minhas amigas são minhas, não são tuas.
 José — Pois sim.
 Bibi — Fica combinado que não damos contas da nossa vida um ao outro.
 José — Pois não.
 Bibi — E que nos massamos o menos possível.
 José — Pois sim.
 Bibi — E que tu não me das beijos senão quando eu quizer.
 José — Pois não.
 Bibi — E estão prohibidas as scenas de ciúmes.
 José — Pois sim.
 Bibi, *eneruada pela fleugma do noivo* — Não dizes senão pois sim, pois não!
 José — E' para não te contrariar.
 Bibi, *vivamente* — Mas eu quero ser contrariada. Prompto.
 José — Então, pois sim.
 Bibi — Fazes-me mal aos nervos...
Novo silencio. Ella volta-lhe as costas. Elle, impassivel, continua a brincar com a raquette. Os chalets da margem, como manchas de oiro, scintillam. Ouve-se gritar um pavão.
 José, *dez minutos depois* — Olha cá, ó Bibi.
 Bibi — Que é?
 José — Tudo isso que tu disseste é a sério?
 Bibi — Pudera.
 José — Palavra?
 Bibi — Palavra.
 José — Tu queres assim?
 Bibi — Quero.
 José — Plena liberdade?
 Bibi — Plena liberdade.
 José — E sem ciúmes.
 José — Pensa bem...
 Bibi — Já pensei. Eu não me caso para me massar, caso-me para me divertir.
 José — Então, está combinado.
 Bibi — Está combinado.
 José — E's uma noiva ideal!
 Bibi, *voluvel* — Vamos jogar o *tennis*?
Descem a escada, rindo.
Quinze dias depois. Em casa dos paes de "Bibi", Uma sala Luis XVI, amarello-palha. oiro. Jémont. "Bibi", que acaba de chegar, cai

odos anciosos
e desse mo-

de espirito da
segundo assu-
... Novas ac-
usos. assigna-
paiz para um
s aguardavam
nova, era o
pela segunda
peitos, amis-
S. M. o Im-
os tempos e
m cumprir se
unciado, suas
pe, que tanto
patriotas nos
a seu reinado,
om a propria
tava, partici-
s vicissitudes
suas glorias.
e melhor po-
a liberdade.

tarde, M. Ed.
ro da Belgica,
afamado pela
ão excessiva-
mirava-se do
ia, entre nós,
to. "Sur la
", dizia elle,
la plus belle
ure du globe
iberté."

seu livro so-
dizia que a
ter D. Pedro
gestade, não
não na pes-
racter e nas
cia corçada"
ellidara Bar-
que apesar
apontava co-
liberalismo e
ico paiz mo-
erica.

is á liberdade,
nperio, o pro-
mio que pelo
á patria me-
ll, não tardou
foi a estima
e unica. A
nou se então,
mente nacio-
o Visconde
de condicio-
os que pren-
ão; nada dos
der supremo;
servilismo ou
á indole dos

so "MARA-
Moderna).
Inlção Ilca

Paulo

cortezãos; nada interesseiro a bem da divisão em castas ou desses, não raras até em genuinas republicas. E o "Viva o Imperador!" continuou a ser repellido a cada um dos arroubos de gloria da patria que os eram tambem do soberano.

Como sóe acontecer sempre, não tardou o apparecimento de invejosos que tomaram a peito fazer uma campanha contra o homem a quem o Brasil tudo devia. A essa vil campanha de odios, que soffreu com a maior resignação, seguiu-se a expulsão do paiz que tanto amava, pelo povo que tantos beneficios lhe devia

Assim, aquelle que merecera a admiração de Victor Hugo, Pasteur, Lamartine, A. Dumas, Gladstone e Darwin, era victima da ingratição de seus compatriotas! E desde então, por trinta annos até hoje, não se ouviu mais o "Viva o Imperador!" que a nação conclamava aos triumphos do monarcha e do paiz. Apenas chegavam até nós os echos longinquos das acclamações dos sabios e da imprensa do Velho Mundo que até sua morte não deixaram de o proclamar "Imperador philosopho" e "Marco Aurelio americano"

Conta-se que o notavel sahio Adolpho Frank estando a fazer uma prelecção acerca do problema da escravidão e percebendo a presença de D. Pedro II que assistia incognito, assim se dirigiu aos ouvintes:

"Un grand empereur moderne a pris a coeur de supprimer dans son vaste empire cette plaie sociale que deshonoré l'humanité.

"Cet empereur philanthrope et sage n'est pas un mythe; il existe réellement; il est plein de vie, il parcourt toutes les capitales de l'Europe, pour y estudier les institutions et les moeurs occidentales. Non, cet empereur n'est pas un mythe; vous pouvez, messieurs, le voir, lui parler et contempler sa face auguste; il est en Europe, en France, parmi vous, au milieu de vous; il est a vos côtés!..."

Immediatamente, refere um escriptor monarchista digno de todo o credito, todos os espectadores se levantaram, surprehendidos e avidos por contemplar aquelle condiscipulo regio, cuja presença alli não suspeitavam; e vendo-o sereno e magestoso dominando todos pela estatura avantajada e nobre, o auditorio electrizou-se e freneticos applausos reboaram espontaneos, saudando o Imperador philosopho. (1)

Um homem de tantas virtudes e que tanto fez pelo seu paiz bem me-

recia dos brasileiros um parenthesis nas paixões politicas e uma justa homenagem, cuja realisação já vae lardando

Não se justifica mais a permanencia em terra extranha dos restos mortaes daquelle que em vida foi a encarnação perfeita da bondade e da justiça. E' uma covardia infanda, a



Senhorita Claudia Lacorte, filha do sr. Benjamin Lacorte e que é uma bella vocação artistica, tendo já revelado muitas aptidões para a pintura em varios trabalhos que executou em São Paulo.

perador", em nada extemporaneo, pois, como disse Affonso Arinos parodiando a phrase de um orador celebre no elogio lúnebre a José Bonifacio, "morto, elle é ainda maior do que vivo."

SERGIO BUARQUE DE HOLLANDA.

S. PAULO, 1920.

(1) Léo do Ameal - O Imperador.

Casa Garcia

O bello vitral que estampamos em uma das paginas do n. 135 d'«A Cigarra» representa a fundação de São Paulo e não a primeira missa no Brasil, como por engano sahio.

Este lindo e importante Vitral, que faz parte na ornamentação interior do novo predio da Curia Metropolitana, foi executado pela conceituada e conhecida Casa Garcia, desta capital, estabelecida á Travessa Wenceslau Braz, (antiga Travessa da Sé) n. 21, esquina da rua do Carmo. Este bello quadro, como especialidade da Casa Garcia, é digno de admiração, devido ao capricho que nelle foi empregado e ao seu exímio acabamentoo.

«Nada se perde, nada se creâ.» E o desesperado de dizer: «Como, então, se perde a esperança?» E o sabio, imperturbavel, continuando, como si nada houvesse, a dobrar a sua idéa fixa: Como a indifferença é consoladora! Mas como as leis da physica recuam deante das experiencias do coração!

de temerem que os despojos de D. Pedro II como os de sua augusta esposa possam abalar algo, a nossa actual forma de governo. Esquecem-se os ingratos de que foi sob sua augusta sombra, protegidos por sua clemencia incomparavel, que os propagandistas da republica pregaram e implantaram o actual regimen. Felizmente, o sr. Epitacio Pessôa teve a feliz lembrança de, na ultima mensagem apresentada ao Congresso Nacional, contemplar devidamente essa questão.

Se o enthusiasmo de minhas dezeseite primaveras ainda não polluidas pelo virus das paixões politicas, pudessem projectar ondas de luz e eloquencia sobre estas palavras, eu ouzaria pedir a s. excia. que estendesse a sua magnanimidade fazendo revogar o decreto, já sem razão de ser, do banimento á familia imperial.

E' meu anhelos e, creio, de todos os bons brasileiros que possamos, ainda uma vez, como os discipulos de Frank e nossos compatriotas de antanho, fazer reboar o "Viva o Im-



E'bebido por milhões todos os dias

Viva o Imperador!

Põe-me ao pé do cruzeiro magestoso
Que no antarctico ceu vivo scintilla.
Fitando sempre o meu Brasil saudoso.

PEDRO II

Já se foram noventa e cinco annos, que a nação brasileira ia em peso aos pés de um berço saudar o nascimento de uma creança. Contemplava-a, naphrase de Alencar, com a effusão do homem que contempla seu primeiro filho e assim, continuou a contemplal-a por tres lustros, nunca desmentindo o amor devotado que sentia por aquelle a quem mais tarde deveria entregar seus destinos. Quinze

Seria um demente, á maneira de Caligula ou um tyranno, que abusando de suas liberdades de primogenilo, mancharia de sangue um reinado? Por todo o Imperio se perguntava, á puridade, quaes os destinos a que levaria o recém-nado, á nação. Os que pespontavam de mais videntes, procuravam ler através da diaphaneidade do futuro, o que seria o paiz sob o sceptro desse filho dos Braganças, nascido fóra da visinhança dos thronos que se disputavam na Europa a posse do mundo.

E' de crer que um bafejo de esperança, ainda que peneirado pelos eventos que motivaram a abdicação do primeiro Imperador, e o estupor

só figura viravam-se todos anciosos por assistir o desenlace desse momento fatal.

Era esse o estado de espirito da nação, quando Pedro Segundo assumiu as reedeas do poder. Novas acclamações, novos applausos, assignalam a passagem do paiz para um novo periodo que todos aguardavam com anciedade. Vida nova, era o lemma da patria E, pela segunda vez, partiu de todos os peitos, amistos e sincero o "Viva S. M o Imperador!" Passaram-se os tempos e os mais optimistas viam cumprir se com fulgor nunca prenunciado, suas prophcias. O príncipe, que tanto déra que pensar aos patriotas nos dias que antecederam a seu reinado, identificara-se agora com a propria patria, com ella palpitava, participando de todas as suas vicissitudes e de todas as suas glorias. Deu-lhe o que de melhor podia dar, deu-lhe a liberdade.

Annos mais tarde, M. Ed de Grelle, ministro da Belgica, paiz justamente alamado pela sua constituição excessivamente liberal, admirava-se do grau que attingia, entre nós, aquelle sentimento. "Sur la terre brésilienne", dizia elle, "au milieu de la plus belle et plus riche nature du globe fleurit la vraie liberté."

B. Mossé, no seu livro sobre o Imperador, dizia que a causa disso era ter D. Pedro collocado a Magestade, não na prerogativa, não na pessoa, mas no caracter e nas obras. "Democracia corôada" é como nos appellidara Bartholomeu Mitre, que apesar de republicano, apontava como modelo de liberalismo e tolerancia, o unico paiz monarchico da America.

De mãos dadas á liberdade, pompeava, no Imperio, o progresso, e o premio que pelo seu devotamento á patria merecia D. Pedro II, não tardou que recebesse, e foi a estima dos brasileiros, sincera e unica. A afeição ao Imperador tornou-se então, um sentimento profundamente nacional. Nella, como dizia o Visconde de Taunay, nada havia de condicional; nada desses intuitos que prendem o soberano á nação; nada dos desumbramentos do poder supremo; nada dos habitos de servilismo ou das praxes tão caras á indole dos



O professor Luiz Figueras e seus alumnos, após a ultima audição realizada no salão do Conservatorio, com a qual alcançou um brilhante successo.

annos de incerteza e de angustias em que o terrivel ponto de interrogação, que preside aos primordios de todos os reinados, em todas as monarchias, pairava deante dos patriotas, atormentando-os, como a Caím atormentava o olho divino que o auctor da *Lenda dos Seculos* imaginou postado perennemente á vista do fraticida.

geral que esta causara, prognosticassem melhores dias. Não é, todavia, licito acreditar que os Jeremias de então, que já os havia, fossem sem numero e cooperassem um tanto para o augmento do grande mal estar que pesava então sobre a patria. O Imperio attingira seu momento psychologico. Uma só preocupação possuíam os brasileiros, para uma

SAUVAS

A praga dessas formigas extingue-se Infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA" e com o toxico "CONCEIÇÃO" (Formicida Moderna). Este formicida serve em todas as machinas a logareiro. A extincção ilica 85 o/o mais barato que por qualquer outro processo.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL

á Empresa Commercial "A ECLECTICA", — Largo da Sé, 5 — Caixa postal, 539 — S. Paulo

Agentes TELLES IRMÃO & Cia. - Rua Boa Vista, 38 - São Paulo

onde tambem se prazia qualquer informação sobre machinas para Lavoura

Uma grande perda

0000

A CIDADE de S. Paulo, o Estado, a classe medica paulistana, a sciencia brasileira e, sobre tudo, o povo paulista sollreram uma perda dolorosissima, com o falecimento do Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, succumbido, a 5 do corrente, victima de insidiosa enlermidade, quando ainda no vigor dos annos, distribuia a sua bemfazeja e proficiente actividade entre os multiplos allazeres que lhe ollereciam a sua clinica e a direcção dos diversos estabelecimentos confiados á sua sabia e prolicua orientação.

Apezar de refractario a reclamos de publicidade, o Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho pelo valor do seu caracter e pelo vigor do seu talento, pela sua applicação e devotamento ao ramo de sciencia de sua especialidade, grangeára em todo o Estado de S. Paulo e, não só aqui, mas no resto do Paiz e nos circulos scientilicos estrangeiros, farta e merecidissima renomeada de cirurgião emerito, de medico provecitissimo, de expoente distincto, emfim, da intellectualidade brasileira.

A sua carreira, de clinico a professor e director de instituições medicas da importancia da Faculdade de Medicina e da Santa Casa de S. Paulo, é uma ascensão constante, unilorme e segura, em que se traduz uma personalidade superior, orientada por uma sadia e robusta intelligencia, servida por uma cultura fundada e ampla, que se extendeu por dominios variados do pensamento humano, o que é a característica das altas individualidades de todos os tempos.

A essas raras prendas intellectuaes, que o tornavam um nome aca-

tado e venerado em S. Paulo, o Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, alliava outros dotes, de character e de coração, que o faziam um incançavel paladino de todas as nobres inicialivas e campanhas, como o provam, entre mil outros, os trabalhos preliminares, por elle promovidos com tão



DR. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO

brilhante exito, para a organização do Instituto do Radio, de cujo prestimo tantos e tão inestimaveis serviços colherá a população inteira do Estado.

Alem disso, espirito singularmente dotado e cultivado, coração todo bondade e altruismo, de uma affectividade invulgar, era o Dr. Arnaldo Vieira, um chefe de familia exemplarissimo, constituindo o nucleo de um lar onde reinou sempre em toda a plenitude a paz derivada dos mais santos principios moraes, da affeição e dedicação extremosa por todos os seus. Esta laculdade de devotamento, pelos que o tratavam mais

intimamente, eram sentimentos innatos do seu grande coração, os quaes, quando a epidemia da grippe extendeu sobre a cidade o seu manto negro de luto e desolação, não fizeram mais do que alargar-se naturalmente, abrangendo, no seu ambito carinhoso e reconfortador, toda a população apavorada, á qual levou o apoio e o remedio da sua serena capacidade de organização e de direcção, que foi um dos mais ellicazes factores para a debellação daquelle terrivel morbus.

Era emfim, o Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho uma figura de inconfundivel realce scientilico, moral e intellectual, constituindo o seu renome uma justa razão de orgulho de todo o Estado de S. Paulo, de que era filho, tendo nascido em Campinas, a 5 de Janeiro, de 1864.

A' exma. familia tão rudemente abalada pelo lutuoso golpe, «A Cigarra» apresenta os protestos do seu mais lundo e sincero pesar.

Passava outro dia pelo cemiterio. Lembrei-me de que era a morada dos mortos. Entrei Nem um signal de morte; por toda parte a vida. Cada tumulo com o nome, as virtudes e as dignidades do defuncto. Tal qual como cá fóra: todos com suas placas á porta quando não existe nada por dentro. F.

FOGOS

Variado e rico sortimento em Exposição permanente ENCONTRAM-SE NA

LOJA DA CHINA

Rua de S. Bento N. 41-B

LOUREIRO, COSTA & Cia.

Peçam catalogos - Visitem a exposição

malhotas do devia haver is que não tro- poi cem Tom ou egual ma- de Carlitos. udiamos, no da nossa al- quella diversão nte, ao ar li- nto das arvo- , sem querer, nnavamos a a do cinema, s suas scenas ditaveis e a toral mais ou lalsa... sahimos bem- o aquelles que, anças que não im divertir-se nema, ollere- a alegria in- divertida do hoca, ali, sob s, no acon- dio da natu-

SCIO! como profundo, co- , tranquillo e mo as lontes sha! O silen- erá a lonte da a o seu sym- ando Jesus a , não procu- ez o silencio tigua? Porque é um poço: eve debruçar ore elle para gem, que se lo, não acabe ar a vertigem -nos a seus mo uma nymlora. O silen- oso como to- usas prolun- isto é que os es quando es- lam baixinho s põem-se a voz alta. O muito bom io se está ca- o que elle se começam a mbios a lalar

ito é insul- eaes "Mal- inestimavel cit. Encon- armacias e

O amigo das crianças

Por uma dessas manhãs de domingo, com lindo sol no céu, embalsamado nos pulmões pelo jardim da Luz. O esplendido logradouro offerecia-nos, áquelle instante, uma sombra profunda, em cujo seio se poderiam descansar todas as fadigas do mundo... Como se sente bem a gente, sob as arvores! Que vago instinto primitivo nos guia e do seu convívio nos chama, acenando-nos com a bençã verde das folhas, com a musica dos ninhos, com o oxigênio, as sombras, as boas sombras calmas, agasalhantes e piedosas... Porque, sob as arvores, sentimos nos mas fortes e menos luteis? Que silenciosa lição nos guarda a natureza no exemplo dignificante das suas arvores, altas e boas! Ser util... Crescer povoando o ambiente de em torno de descanso e de alegria, na paz do trabalho subterraneo, sem alardes, como um mineiro que se afunda na terra, para depois offerecer aos homens os seus pomos, que são como grandes pedras preciosas... E assim, mais ou menos neste tom, lá iam os philosophar, quando se nos depara um curioso espectáculo. Já havíamos sentido a bulha; verificavamos agora o facto. Um grande grupo de crianças ria-se a valer deante de um João Minhoca, erguido ali a um canto, num tabladinho modesto, a divertir a pequenada que lhe applaudia delirantemente as pitorescas «boutades».

Sentimos, como aquella creança-da, uma grande alegria: a alegria

do bem que se reparte, da felicidade que se dá e que nos retorna depois em felicidade... Compreendemos: ali estariam com certeza, as

tias de «lar-west» e cambalhotas do Carlito. Em verdade, devia haver por ali muitas creanças que não trocariam João Minhoca por cem Tom

Mixes ou equal magote de Carlitos. Applaudiamos, no fundo da nossa alma, aquella diversão innocente, ao ar livre, junto das arvores, e, sem querer, condemnávamos a estufa do cinema, com as suas scenas inacreditaveis e a sua moral mais ou menos falsa...

E sahimos bem-dizendo aquelles que, ás creanças que não puderam divertir-se no cinema, offereceram a alegria innocua e divertida do João Minhoca, ali, sob as arvores, no aconchego sadio da natureza...



Ultima petala

A Cerqueira Mendes

(Inedito)

Parecia viver extranho nune
N'alma aberta e feliz daquella rosa;
Entre as folhas sentia-se ditosa
Na doce embriaguez do seu perfume.

Morta, que está, toda ella se resume
Numa petala apenas, perfumosa,
Mas inclinada, tremula e chorosa,
A desprender seu ultimo queixume.

Cahiú, por fim, a petala Na queda.
Ainda uma queixa languida segreda,
Traduzida num intimo gemido.

Alli está sob a jarra, inerte e langue,
Como uma rubra mácula de sangue
Sobre a alvura do marmore polido.

ALTAIR G MIRANDA

creanças pobres, cujos paes não puderam leval-as ao cinema, a assistir á suspirada «matinée, com valen-

aproxima, os poetas começam a fazer imagens e os sabios a falar com seus botões. C.

A Salvação das Creanças

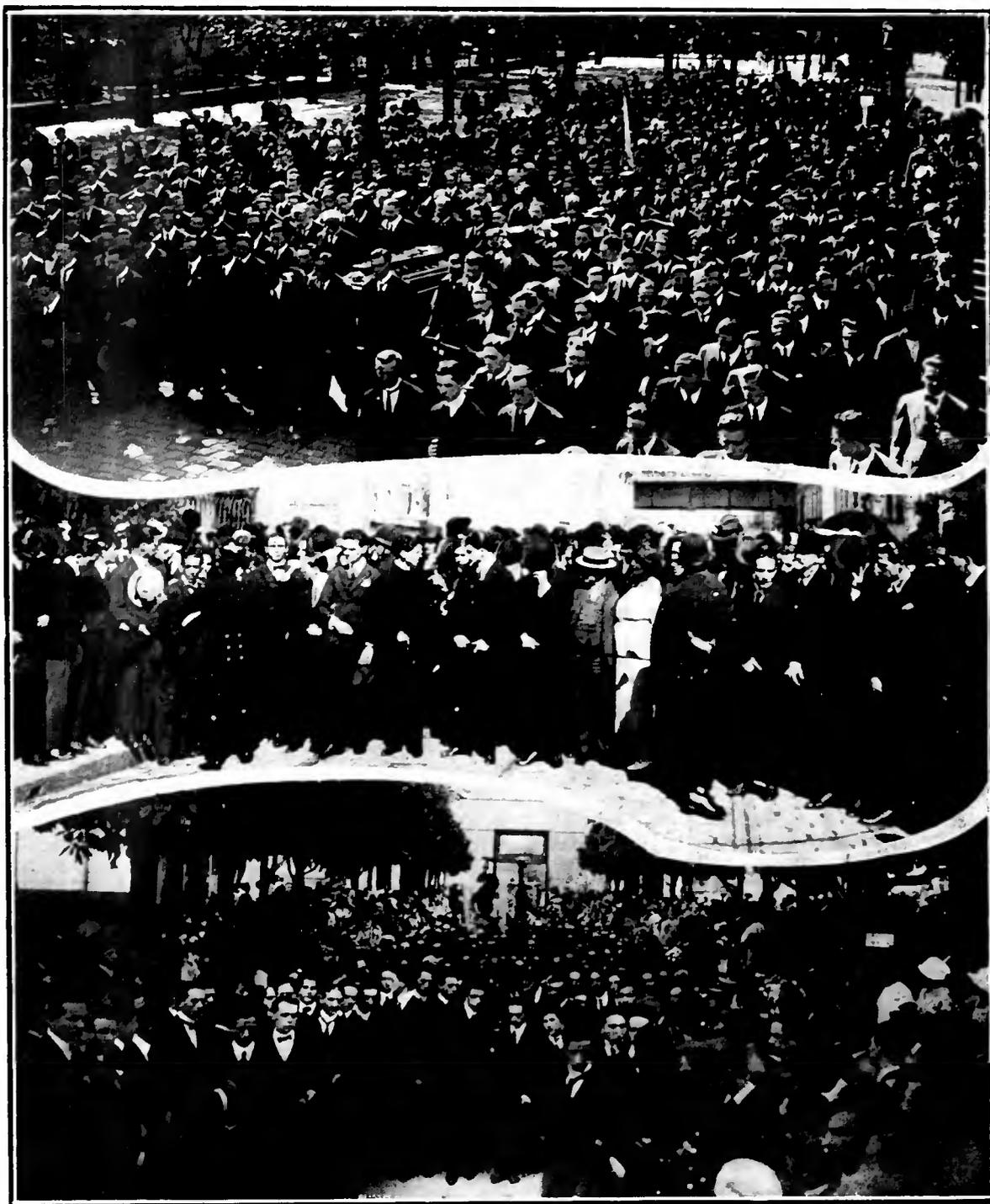
Agentes:
TELLES, BARBOZA & Cia.
Rua Anhangabazú, 35 - S. PAULO - Brasil



Quando o leite de peito é insufficiente, a Farinha de Cereaes "Maltada", é de um recurso inestimavel para supprir aquelle deficit. Encontra-se nos empórios, pharmacias e drogarias.

liste
sim
nalc
do,
insi
qua
dos
sua
cien
os
que
clin:
dive
tos
bia
ção.
rio
cida
Viei
valo
pelo
to, p
e de
de s
peci
em t
Paul
mas
e ne
cos
mer
da d
de i
mo,
to, e
tuali
f
clini
recte
medi
cia d
dicin
de
asce
form
se tr
lidad
da p
busti
vida
funda
se e
nios
ment
ristic
todos
A
tuaes

Os Funeraes do Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho



Outros instantaneos tirados para "A Cigarra," por ocasião dos funeraes do dr. Arnaldo Vieira de Carvalho. Em cima: a passagem do cortejo pela Praça da República. No centro: cordão estabelecido pelos estudantes de Medicina, á saída do cortejo. Em baixo: e entrada no cemiterio da Consolação.

alho

e Carvalho.
saída da
ington Luis
conduzia o
sepultura.

Os Funeraes do Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho



Instantaneos tirados para "A Cigarra," por occasião dos funeraes do dr. Arnaldo Vieira de Carvalho. 1 — O corpo conduzido pelo dr. Washington Luis, presidente do Estado e seus secretarios, á sahida da Faculdade de Medicina, onde tinha ficado depositado, em camara ardente. 2 — Os drs. Washington Luis e Alarico Silveira e os funcionarios da Faculdade de Medicina puchando a carreta que conduzia o corpo, a caminho do cemiterio da Consolação. 3 — Instantaneo quando o corpo baixava a sepultura. 4 — Um aspecto do cemiterio.

Santos Chocano

A prisão do poeta peruano Santos Chocano, ha pouco retido em Guatemala por questões politicas e ameaçado de uma condemnação á morte, tem dado motivo a manifestações de intellectuaes de toda a America septentrional e dos circulos do velho mundo. Já a Academia Brasileira telegraphou ao governo guatemalense pedindo perdão para o poeta.

Qual a resposta a esse pedido, já articulado por outros centros de cultura do mundo? Até agora não sabemos.

Lentos como são, em toda parte, os processos politicos ou não, que correm pelos tribunaes, até hoje estamos á espera do perdão de Santos Chocano. Será perdoado o poeta? Cremos que sim: Deve sel-o. Nem é possivel que, por questões politicas ou de qualquer especie, se execute a um poeta, a um homem que dignifica a especie, ennobrecendo a sua geração. Ha, porém, ás vezes, motivos tão profundos nessas medidas positivamente improprias de nossa época e da civilização latina, que ás razões de qualquer outra natureza subsistem as da felicidade de um povo ou da tranquillidade de uma nação. Comtudo, já não estamos mais em tempo de execuções; repugna-nos á consciencia tal medida, representativa da severidade irreductivel dos tribunaes, mas extranhas aos principios de humanidade e de perdão que todos nós guardamos intactos no fundo do nosso ser. Que se não tratasse mesmo de um

poeta e a medida nos repugnaria com a mesma violencia. O mundo é grande, a terra é bastante vasta para que se exile um homem, tornando-o inoffensivo e indifferente aos demais, sem que se precise matal-o. Que lei divi-

todos os gestos repugnantes ou ridiculos da força e do poder dos homens.

De qualquer forma, uma cousa se deprehe de do caso triste de Santos Chocano: é que não é sómente no Brasil que a má politica estraga com muita gente, conduzindo-a a excessos bolchevistas ou attitudes inconvenientes e incommodas de «reformadores». Tambem na America Central e lá, como se vê, o caso é mais frequente e muito mais sério, indubitavelmente...

A.

Q3

O HOMEM — Deuses que — nos creastes, para que a vida? Só por vosso amor, as lagrimas, que nos queimam o rosto, ainda não nos levaram ao desespero! Tende piedade de nós!

Os Deuses — Homem infeliz! estavam acabando de dizer como loste perverso e besta em nos crear á tua imagem. Perverso, porque passas e morres e nós... tu nos fizeste eternos! Besta, porque tu, que nos creaste, chamamos de pae e imploras a nossa piedade, deixando que as tuas creaturas te governem. Não te queixes, portanto, a nós, e julgate feliz de sermos immortaes apenas na tua pobre imaginação, que o tempo gasta e roe com os dentes dos minutos: do contrario a nossa eternidade seria o castigo eterno dos nossos creadores. Homem louco, tu, que nos creaste, tu em que nós vivemos, soffrendo contigo, tem piedade de nós!

C.



A gentil senhorita Alphoncina Guimarães, filha do poeta Alphoncius de Guimaraens, nosso brilhante collaborador, e professora em Marianna, Minas.

na faculta ao homem o privilegio de dispor da vida de seu semelhante em beneficio da sua? Razões de Estado... Sempre ha «razões de Estado» em

dores. Homem louco, tu, que nos creaste, tu em que nós vivemos, soffrendo contigo, tem piedade de nós!

se pelos terre-
es brotam ho-
ro parque.
utra razão, que
plende inataca-
E a seguinte:
entamente tra-
jardins no seu
e a um pouco
o que se des-
oricas, misture-
de oxigenio re-



Alice Franco,

este, as arvo-
am de fabri-

construir ca-
mente impro-
para a estheti-
ade. E só isto
ello jardim, te-
rzea, um gran-
rio, a cuja ap-
bem toda essa
desde a ma-
lmente, por el-

O,
TODAS



Palavras de uma distincta Artista

O FIM principal desta, é para lhe asseverar que o seu re-constituente-phosphatado "VANADIOL" é o melhor fortificante que eu conheço, para tranquilisar o systema nervoso e reconstituir o cerebro cançado pelo excessivo trabalho intellectual, pois é de uma acção rapida no levantamento das forças.

Alice
Kaucaadas

Um novo jardim

A varzea do Carmo vai se transformando já em um bellissimo jardim, amplo, plantado de arvores e em breve a cidade terá mais um excellente logradouro, um lindo recanto para passeio nos dias do verão. Já parte da Varzea está coberta de um extenso grammado verde, que offerece aos olhos dos passantes matinaes um interessantissimo

por onde transitam os bondes cheios de gente que vêm ou vão para o Braz, para o Belem, para a Penha, para S. Caetano, para a Moóca...

A principio a população indagava para que seria aquelle vasto vão aberto, inculto offerecendo tocaias aos malleitores ou abrigo aos idyllios extraviados da cidade. Ninguem sabia responder ao certo e os proprios administradores se viam em difficuldades sempre que se lhes fal-

cidade se intromettesse pelos terrenos a dentro nos quaes brotam hoje as arvores do futuro parque.

Ha, porem, uma outra razão, que alem da esthetica, defende inatacavelmente o jardim. E' a seguinte: S. Paulo, cidade eminentemente trabalhadora, precisa de jardins no seu seio: é necessario que a um pouco do carbono e do azoto que se desprende das nossas fabricas, misturemos uns bons goles de oxigenio re-



Grupo photographado para "A Cigarra", por ocasião da festa em beneficio do Asylo Analia Franco, na Ponte Grande.

aspecto. De manhã cedo, quando o sol, friorento, espia dentre as nuvens a terra cá baixo, a varzea, mal emergindo da bruma, esplende de uma infinidade de pedrarias, accesas no orvalho que a noite deixou sobre o grammado. A nevoa intensa que tem feito estas manhãs, ás primeiras horas do dia, augmentam a belleza do panorama, fazendo que se percam em distancia, envoltos em bruma, os caminhos que cortam o seio do vastissimo jardim, estabelecendo communicacões entre as duas vias,

lava sobre a Varzea. Hoje não: hoje a Varzea é um problema resolvido. Vamos ter ali, graças aos esforços do governo municipal, um bellissimo jardim publico.

Algumas pessoas que têm opiniões e defendem principios, acham que a Varzea não foi bem aproveitada. E' uma questão de pontos de vista ou, melhor, de falta desta ultima: allegam que o governo poderia utilizar-se de parte da Varzea para construir casas e deixar que a

generator. Quanto a este, as arvores é que se encarregam de fabricar-o.

Ao envez, pois, de construir casas num local evidentemente improprio, aproveitamol-o para a esthetica e a hygiene da cidade. E só isto basta. Alem de um bello jardim, teremos no futuro, na Varzea, um grande e precioso laboratorio, a cuja approximação se sentirá bem toda essa multidão operaria que desde a manhã é noite, incansavelmente, por ella transita...



O MELHOR E O PREFERIDO,
USADO NO COMMERCIO E EM TODAS
AS CASAS DE FAMILIA

Sant
A
tos
Qual
amea
mort
mani
de t
trion
mún
sileir
guate
para
C
dido,
centr
Até
L
parte
ou n
buna
esper
Choc
poeta
sel-o
por
qualc
a um
digni
cend
rém,
prolu
sitiva
sa é p
tina,
quer
as d
ou d
nação
lamo
cução
scien
tativa
livel
nhas
e de
mos
Que

TS

Cabeça

SINB CO.

appropriadas
omp. os nos-
notavel em-

matico? um
ma scena de
ecidos, sepa-
eça a todos

QUEIRA

mento das ar-
s do pescoço.
imações do ute-

mento dos ouvi-
ntismo em ge-

has da pelle.

Affecções do
figado.

Dores no pel-
to.

Tumores nos
ossos

Cancros ve-
nercos.

Gonorrhéas
Carhunculos

Fistulas.
Espinhas.

Rachitismo.
Flores bran-
cas.

Ulceras.
Tumores.

Sarnas.
Crystas.

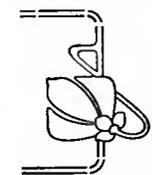
Escrophulas
Darthros.

Boubas.
Boubons

e, finalmente,
todas as mo-
lestias pro-
nientes do

sangue.

IO SANGUE



A Cabana

O Tractor Agrícola "Fiat,, em S. Paulo

ESTÁ recebendo grande impulso em todo o Brasil a applicação de «tractores» á agricultura. Vão se repetindo frequentemente em S. Paulo as demonstrações práticas por parte de diversas marcas. Sem duvida, porém, os resultados melhores obtidos até hoje devem attribuir-se ao tractor agrícola «FIAT», da alameda marca de automoveis e aeroplanos. Este tractor parece possuir todos os elementos para uma perfeita adaptação ao nosso solo, apresentando, ao mesmo tempo, innumerables applicações, taes como para: arar, transportar grandes cargas, accionar as diversas machinas para quebrar a terra, aplaiñar, semear, colher, debulhar, beneficiar, etc., e sempre com grande economia sobre o actual custo de qualquer outra lorça motriz.

Este tractor demonstrou primeiro sua capacidade arateria nos terrenos da Varzea de S. Amaro, onde trabalhou com um arado de tres aivecas de 14 pollegadas e um arado de quatro discos de 24 pollegadas, abrindo sulcos de 30 cm. de profundidade e de 1,10 mtrs. de largura, com a velocidade de 4 Km. por hora, o que dá uma capacidade horaria de trabalho de 4000 metros quadrados, e diaria de mais de 2 alqueires. Está, pois, resolvido o problema de arar, em poucos dias, grandes extensões de terrenos, com uma despeza que não vae além de 70\$000 por alqueire.

O mesmo tractor fez suas provas de tracção em 29 e 30 de Maio ultimo, nos trabalhos de excavação de terra, junto ao Monumento do Ypiranga. Tambem nessa occasião, foi demonstrada a grande eficiencia da machina: ella arrastava dois reboques da capacidade de 2 meio metros cubicos, carregados com terra de peso especifico não inferior á 1,6, isto é um peso total liquido não inferior a 8 toneladas, e por uma subida accidentada de não menos de 10%. O mesmo peso era arrastado pela machina em planicie em terceira velocidade e com o minimo de acceleração, pois sua capacidade de transporte em plano é de 20 toneladas liquidas.



Instantaneo tirado por occasião das experiencias praticas realizadas, nos trabalhos de excavação de terra, junto ao Monumento do Ypiranga, com o excellente Tractor Agrícola "Fiat,, e que deram excelente resultado.

Todas as experiencias praticas deste tractor foram excepcionalmente concorridas. Foram assiduos a essas provas o dr. Emilio Castello,

Sabemos que brevemente essas experiencias serão repetidas no interior do Estado, pois a Fabrica resolveu desenvolver uma grande cam-



Outro instantaneo das experiencias do Tractor Agrícola "Fiat,, na subida de uma ladeira.

representando o sr. Secretario da Agricultura, o dr. Eloy Chaves, o dr. Carlos Botelho e innumerables fazendeiros e agricultores de S. Paulo e do Interior.

panha de vulgarização deste meio de cultura, especialmente em proveito dos paizes novos.

Damos nesta pagina, algumas vistas das experiencias de tracção.



Uma nova industria

São Paulo é o Estado do Brasil mais adiantado no desenvolvimento das industrias, mórmente daquellas concernentes ao nosso abrigo corporal. Depois de cessada a guerra, as industrias paulistas tomaram um incremento extraordinario. Vemos, em todos os nossos arrabaldes, de dia para dia se levantarem novas fabricas, novos estabelecimentos industriaes, que vêm substituir as mercadorias estrangeiras, actualmentemente por preços excessivamente desproporcionados.

Uma grande fabrica que se inaugurou ha poucos mezes nesta capital, é a de Roupas de *Zuarte*, que vem a ser um tecido comparavel ao brim trançado, mas muito mais resistente e de cor mais firme que aquelle. Um costume deste tecido fica pela quarta parte talvez do custo de um terno de cazemira ordinaria.

O *Zuarte* não só é um tecido appropriado ao operario em geral, como tambem ao empregado no commercio, ao estudante, ao medico, o engenheiro, o jornalista, o fazendeiro, etc. A prova disto tivemos-a, pois em diversas escolas do Rio, entre as quaes a Polytechnica, o Lyceu de Artes e Officios, a Escola de Medicina e outras, que já começaram a adoptar aquella roupa.

Tambem em Pernambuco, no Rio Grande do Sul e em outros pontos do paiz o uso do *Zuarte* já se tornou commum entre os estudantes, não se citando o operariado, que foi o primeiro a vestil-o.

Em São Paulo tambem o *Zuarte* está sendo usado pela maior parte

das emprezas industriaes, por se reconhecerem naquelle artigo vantagens que outros não lhes poderão trazer, já pela resistencia que aquella fazenda offerece, já pelo seu preço, que é insignificante.

Estão á frente da importante empreza de *Zuarte* em S. Paulo, situada no bairro do Braz, á rua Brigadeiro Machado n. 33, os srs. Dube & Comp. a quem devemos a ideia e a instalação da mesma.

O sr. Dube, que é um homem viajado e pratico naquelle artigo, veio dos Estados Unidos para o Brasil unicamente com o fim de montar aqui uma industria daquelle genero depois de muito ter estudado nos diversos paizes da Europa.

Pelos dados que amavelmente



A gentil senhorita Marieta da Silva filha do sr. Guilherme da Silva, proprietario e capitalista nesta capital.

aquelle cavalheiro nos forneceu tiramos a conclusão de que o *Zuarte* é um tecido tão resistente, que poderá estar em uso annos e annos sem soffrer a menor alteração si quer na cür e na tecelagem.

O confeccionamento na fabrica dos srs. Dube & Comp. é feito de baixo do maior rigor e capricho, de fórma que o acabamento é verdadeiramente admiravel, desde o primeiro talhe á pregação dos botões,

PINKLETS

Cura corta das Dores de Cabeça

TER. DR. WILLIAMS' MEDICINE CO. RIO DE JANEIRO

passando por machinas appropriadas áquelle fim.

Aos srs. Dube & Comp. os nossos parabens pelo seu notavel emprehendimento.

Que é um auctor dramatico? um homem habil que tira uma scena de cada um dos seus conhecidos, separadamente, e prega a peça a todos juntos.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



- Latejamento das arterias do pescoço.
- Inflamações do utero.
- Corrimento dos ouvidos.
- Rheumatismo em geral.
- Manchas da pelle.
- Affecções do figado.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Cancros venereos.
- Gonorrhéas
- Carhunculos
- Fistulas.
- Espinhas.
- Rachitismo.
- Flores brancas.
- Ulceras.
- Tumores.
- Sarnas.
- Crystias.
- Escrophulas
- Darthros.
- Boubas.
- Boubons
- e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

MISTURA BROUX

Tinctura para barba e cabello — Primeira marca Franzeza — 24 metizes

Em todas as casas de Perfumarias

a Cobretudo

Manufatura Brasileira de Cobretudo

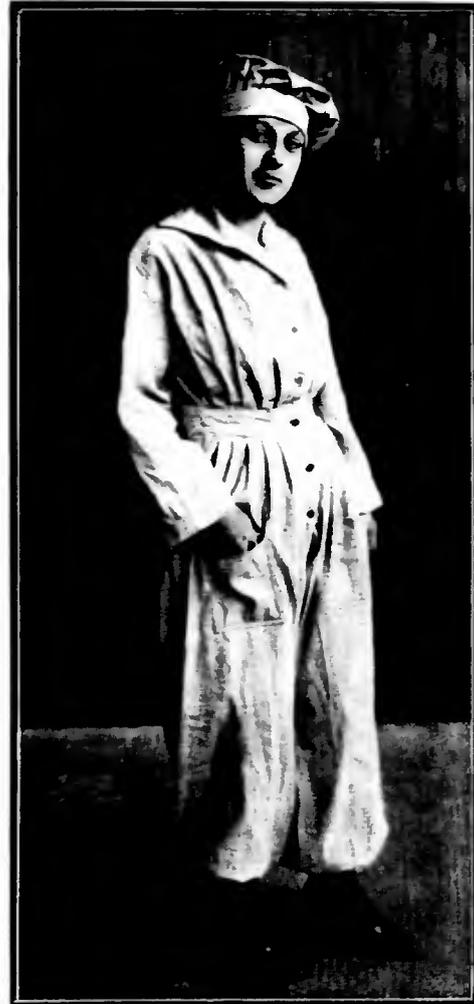
DÚBE & C.^{IA} LTD.

ROUPAS PARA OPERARIOS

Modelo	—	Mechanico
◀	—	Carpinteiro
◀	—	Pintor
◀	—	Chauffeur
◀	—	Pedreiro
◀	—	Mulheres
◀	—	Crianças



Um dos muitos modelos do Zuarie adequado ao sexo masculino.



Um dos varios modelos do Zuarie adequado ao sexo feminino.

Algumas razões porque o COBRETUDO é o unico traje conveniente para o operariado no Brasil

- 1.º Porque o Cobretudo é o traje universal para o operariado.
- 2.º Porque o Cobretudo é barato.
- 3.º Porque o Cobretudo é pratico. Todos os industriaes progressivos recommendam seu uso.
- 4.º Porque o Cobretudo é hygienico.
- 5.º Porque o Cobretudo é confortavel, dando o livre movimento ao corpo.

- 6.º Porque o Cobretudo é util. Dá plena eficiencia no trabalho. Tem bolsos para todos os usos.
- 7.º Porque o Cobretudo é economico. Sua roupa boa conserva-se limpa e dura muito mais.
- 8.º Porque o Cobretudo não precisa de cinto.
- 9.º Porque o Cobretudo já possui suspensorios.

- 10.º Porque o Cobretudo colloca-se e tira-se com a maior facilidade.
- 11.º Porque o Cobretudo é conleccionado com todo capricho.
- 12.º Porque o Cobretudo tem todas as principaes costuras duplas.
- 13.º Porque o Cobretudo não é legitimo si não tiver a etiqueta com a nossa marca registrada.

33, Rua Brigadeiro Machado — S. PAULO — Telephone Braz 1440

Acabada

FAZENDAS

CASAS PERNAMBUCANAS

— Filiaes em todo Brasil —

60 Lojas no Estado de São Paulo

ARTHUR H. LUNDGREN

Matriz: Rua Florencio de Abreu 85-A - 87

Preços da Fabrica



Sortimento colossal e sem competencia em qualquer qualidade de tecidos nacionaes e estrangeiros, padronagens escolhidas e de gosto apurado

Secção de Atacado
para os revendedores com descontos vantajosos
até 10° o

Concessionarios da venda dos afamados
"Cobretudo" da conhecida fabrica
Dubé & Co. Ltd.

Ma

1.
univ
2.
3.
Todo
com
4.
gieni
5
forta
ao c

liveira; pelo noi-
sr. cel. Fran-
Orlando Jun-
a, o dr. Joa-
de Albuquer-
Maranhão e sua
a d. Aracy Jun-
a Maranhão.

paranympharam
to religioso: da
, o dr. Gusta-
Martins de Si-
a e sua esposa
ir Souto de Si-
a; do noivo, o
ão Estevam de
eira e sua espo-
Cecilia Mara-
de Siqueira.

acto civil foi
rado no Trianon
horas e a ce-
nia religiosa, na
a de Santa Ce-
em seguida.

os convidados
oferecida uma
meza de doces
la de champa-
e vinhos finos.

o o o
o o



Albuquerque

Albuquerque

OLD
TOM
GIN
SEAGER'S

— o —

O Emporio Inglez



Rua Alvares Penteado, 6
S. PAULO

Telephone, Central, 870

Enlace

Salles Oliveira

Maranhão

REALISOU-SE no dia 25 do mez de Maio p. passado o enlace matrimonial da senhorita Alba de Salles Oliveira, filha do sr. Americo de Salles Oliveira, prefeito e fazendeiro em Jardinopolis, e da sra. d. Adriana Siqueira Salles Oliveira, com o dr. Francisco de Albuquerque Maranhão, nosso antigo collega de imprensa e actual delegado de Orlandia.

Foram padrinhos no acto civil: pela noiva, a sra. d. Maria Candida Malta, a senhorita Santinha Souza Malta e o dr. Alvaro de Sal

Nupcias



les Oliveira; pelo noivo, o sr. cel. Francisco Orlando Junqueira, o dr. Joaquim de Albuquerque Maranhão e sua esposa d. Aracy Junqueira Maranhão.

Paranympharam o acto religioso: da noiva, o dr. Gustavo Martins de Siqueira e sua esposa d. Nair Souto de Siqueira; do noivo, o sr. João Estevam de Siqueira e sua esposa d. Cecilia Maranhão de Siqueira.

O acto civil foi realizado no Trianon ás 14 horas e a cerimonia religiosa, na igreja de Santa Cecilia, em seguida.

Aos convidados foi offerecida uma lauta meza de doces regada de champagne e vinhos finos.

○ ○ ○
○ ○

Os noivos dr. Francisco de Albuquerque Maranhão e d. Alba de Salles Oliveira, no dia do seu casamento, após o acto civil, realizado no Trianon.

○ ○ ○
○ ○



Grupo tirado para "A Cigarra", por ocasião do casamento do distinto moço dr. Francisco de Albuquerque Maranhão e d. Alba de Salles Oliveira, celebrado nesta capital.

tacio

e com todos os enicos.

ento para Ope- nado á rua Mar- 15. Foi consi- se lim, um bel- uma ampla va- e, tomando to- io do edificio. s amplos salões e dormitório. sa e gerencia, mente installa- rório comporta s homens. No ventiladores em com o lorro, entemente are- rório tem qua- todas providas

predio existem cias destinadas e lenha e ge-

predio comple- do estão as sa- nheiros, conve- parados por ta- eira.

o está em com- rêde de exgot- de diametro, no rio Tieté. Comp., com- ração do Alo- os, offereceram rernos estadual ensa, um lauto

, no lugar de



ento para

honra, ladeado pelos srs. dr. Cassio Vidigal, representante do sr. dr. Firmiano Pinto, preleito municipal, e pelo sr. R. Coit, chefe da firma R. Coit e Comp., o sr tenente Tenorio de Brito, representando o sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado. Os demais logares foram occupados pelos srs. coronel Christiano Klingelha Junior, Guilherme Prates, dr. Jorge Vieira, Luiz Fonseca, vereador municipal; Der Kin-

deren, director do Banco Hollandez; Hugo Arens, Alesis Miranda Jordão, mr. Carter, presidente da Companhia Armour; mr. Midland, gerente da Companhia Armour; mr Felton, superintendente da S. Paulo Railway; sr. Luiz Augusto Fonseca, dr. José Benedicto Camargo, delegado da Lapa, representando o dr Cantinho Filho; Antonio Prado, Mauricio Jaceguay, Enéas Martins e os representantes da imprensa.

No champagne usou da palavra o sr. R. Coit, que pronunciou um discurso alusivo ao acto, levantando a taça em honra do sr. presidente do Estado e do sr. preleito municipal e pela prosperidade do Brasil.

Falou, por lim, o dr. Cassio Vidigal, que louvou a feliz iniciativa do sr. R. Coit e enalteceu os grandes beneficios que á classe operaria trará o seu notavel empreendimento.

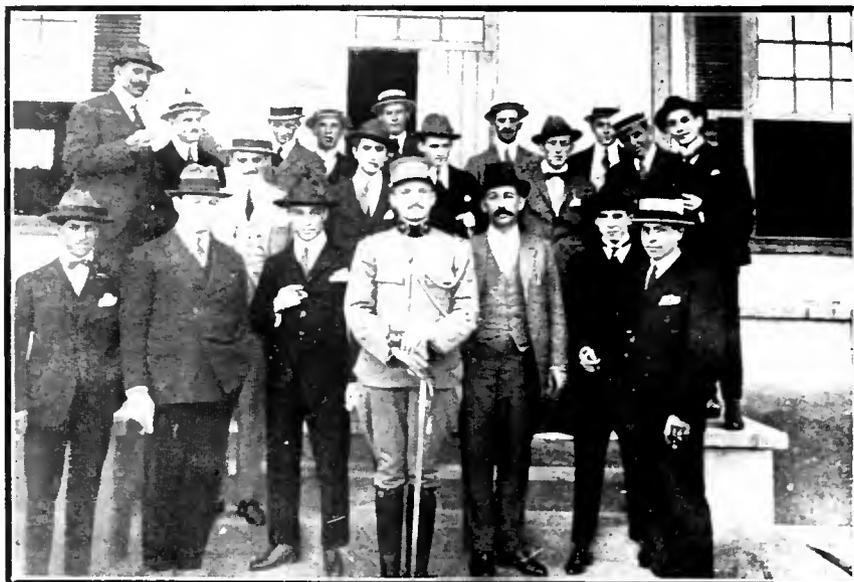


Uma vista do predio em que estão installados os amplos salões para dormitório e refeitório do Alojamento Operario da Villa Anastacio, que acaba de ser oficialmente inaugurado.



Uma vista geral da Villa Anastacio, no bairro da Lapa, a qual acaba de ser dotada de um excelente Alojamento para Operarios, com optimas condições economicas e hygienicas para os homens do trabalho.

Alojamento para Operarios na Villa Anastacio



Grupo photographado após a inauguração do Alojamento para Operarios, na Villa Anastacio, vendo se no centro o tenente Tenorio de Brito, ladeado pelo sr. R. Coit e outras pessoas gradas.

Inaugurou-se oficialmente na Villa Anastacio, Lapa, o Alojamento construido especialmente para operarios pelos proprietarios daquela villa, os conceituados negociantes srs. R. Coit & Comp.

A Villa Anastacio é um bairro operario prospero e de grande futuro, situado na Lapa, entre as linhas ferreas Sorocabana e Inglesa,

na visinhança dos frigorificos que a Companhia Armour está construindo e dos depositos da Região Militar. Tem já, acceitos pela Prefeitura, perto de tres kilometros de amplas ruas e conta já vinte e seis casas operarias, dois armazens e o alojamento, sendo todas as construções de aspecto interessante e recuada do alinhamento das ruas, com jar-

dim á frente e com todos os requisitos hygienicos.

O Alojamento para Operarios está situado á rua Martinho Campos, 15. Foi construido, para esse fim, um bello predio, com uma ampla varanda na frente, tomando toda e extensão do edificio. Consta de dois amplos salões para refeitorio e dormitorio, cozinha, dispensa e gerencia, tudo hygienicamente installado. O dormitorio comporta noventa e seis homens. No tecto existem ventiladores em communicação com o forro, que é convenientemente arejado. O dormitorio tem quatorze janellas, todas providas de venezianas.

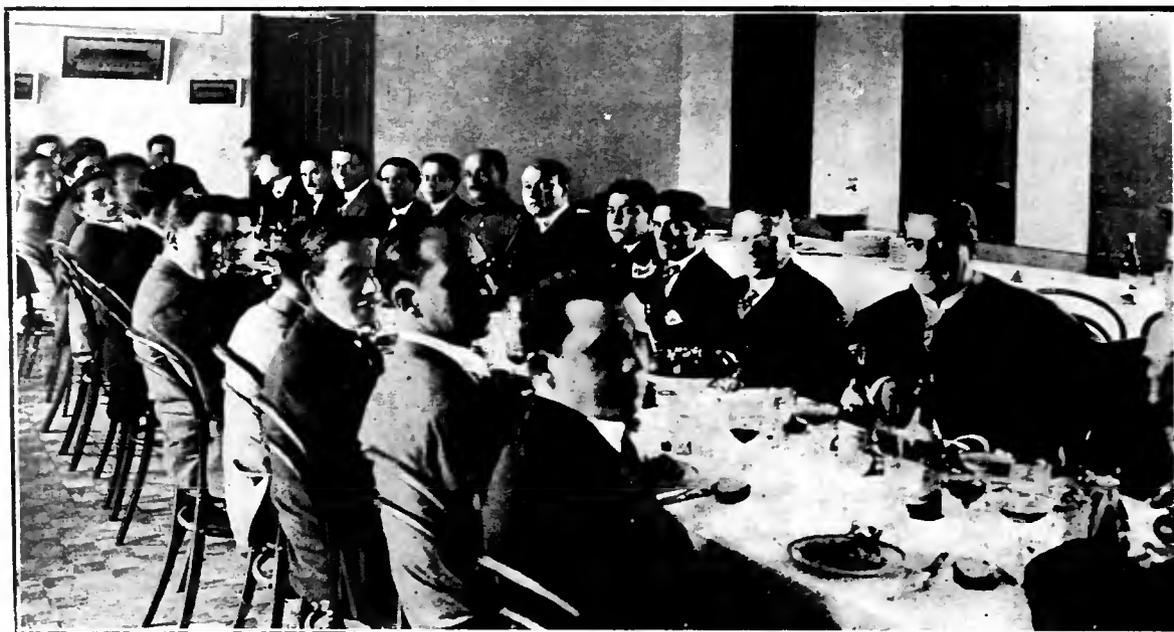
Ao lado do predio existem duas dependencias destinadas ao deposito de lenha e generos.

Num outro predio completamente separado estão as sanitarias e os banheiros, convenientemente separados por tabiques de madeira.

Este compartimento está em communicação com uma rede de exgotos de 8 pollegadas de diametro, com descarga directa no rio Tieté.

Os srs. R. Coit & Comp., commemorando a inauguração do Alojamento para operarios, offereceram aos membros dos governos estadual e municipal, e á imprensa, um lauto almoço.

Sentou-se á mesa, no lugar de



Aspecto do almoço offerecido pelos srs. R. Coit & Comp, no dia da inauguração do Alojamento para Operarios, na Villa Anastacio.

honr
Vidi
miar
pelo
Coit
de
Was
tado
cupa
tiano
Prat
seca

STAND CLUB

A proposito de uma noticia que publicamos em nosso ultimo numero o dr. Raul Jordão de Magalhães nos enviou a seguinte carta:

«S. Paulo, 29 de Maio de 1920. Distincto amigo e illustre sr. Gelasio Pimenta No ultimo numero da «A CIGARRA», a esplendida revista que V. S. dirige e que é, sem que lhe laça nenhum lavor, um dos magazines mais interessantes que se publicam em todo o Paiz, deparou-se-me um artigo a proposito do «STAND CLUB» em que são louvados, com expressões realmente tocantes, alguns beneficios que vêm praticando, de uns dois annos a esta parte, os meus companheiros de Directoria. De lacto, temos distribuido algumas esmolos e temos concorrido, de qualquer lórma, para que se mantenham certas instituições benelicentes Nunca cuidámos que essas viessem a publico. Preferiamos mesmo que esse pouco de piedade de que lomos capazes se conservasse sempre na sombra, para que ninguem o suspeitasse, a não ser os nossos raros beneficiados pelos quaes nos interessamos. Mas, já que o nosso gesto se publicou, é bom que se restabeleça a verdade. Os Directores do «STAND CLUB» não distribuiram, no decurso de dois

annos, como escreve a «A CIGARRA», novecentos contos de réis. Essa somma é excessiva. A pessoa que redigio a noticia estava mal informada. O orçamento que destinamos a obras de piedade nunca poderia attingir tal somma. As quan-

tias realmente distribuidas em benelicio de algumas instituições pias, em donativos e esmolos, perfazem sómente um total de noventa contos Com a inserção destas linhas, ficar-lhe-á muito grato o admirador e amigo.»

INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL MILITAR



O exmo. sr. general Socrates, coronéis Odilon Barcellos, commandante do 4o Batalhão de Caçadores e Christiano Klingelhofer, monsenhor Emilio Teixeira, representante do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, capitão Espindola de Castro, assistente da 2a Regi o, tenente Goes e outros officiaes cujos nomes não podemos colher.

Enlace Campos - Rogé Ferreira



Grupo photographado na residencia do dr. Carlos de Campos. illustre "leader,, da Camara Federal, por ocasião do casamento de sua filha, a gentil senhorita Maria Lydia de Campos com o distincto moço sr. Francisco Rogé Ferreira, capitalista nesta praça.

“A Vida,,

Acaba de ser publicado no Rio mais um numero da bem feita revista «A Vida», de propriedade do sr. Alvaro Vargas e dirigida pelo sr. Glinio Bergéco. «A Vida» tras bôa e variada collaboração e nitidos «clichés».

27

Já repararam que o homem tirando o paletot torna-se mais besta? A roupa é a civilização: dispam um philosopho e elle será menos sabio, um homem virtuoso e elle não responderá por seus actos, um bom e elle será um perverso. Tu do se resumenes-

ENLACE CARMEN KOSBAD – SOUSA BRANDÃO



Os noivos d. Carmen Lydia Kosbad e sr. Damaso de Sousa Brandão, após o acto de seu casamento.

sas cinco ou seis peças que vestimos: debaixo está o animal com o salto prompto para a liberdade. Isolem um homem, mas deixem-n'o vestido e elle conservará a civilização enquanto durarem as suas roupas: isolem um homem n'u, e a consciencia o abandonará ao mesmo tempo que a ceroula. O homem, pois, deve ser julgado pela roupa: um pé descalço corresponde a um pé na barbaia, um braço n'u a um pouco menos de civilização, a falta do paletot a uma idade de menos, e o corpo todo sem resguardo a milhares de annos para trás.

O animal é, por conseguinte, o homem e o que elle veste.



Grupo photographado para “A Cigarra”, por ocasião do casamento do distinto moço sr. Damaso de Sousa Brandão com a exma. sra. d. Carmen Lydia Kosbad, celebrado no Collegio de Sant'Anna, desta capital, do qual a noiva era alumna. Foram padrinhos, no acto civil: do noivo, o sr. Belarmino Dias da Silva; da noiva, a senhorita Maria Dias da Silva e o sr. Amadeu Amaral; no acto religioso: do noivo, o sr. Belarmino Dias da Silva; da noiva, o revmo. d. Miguel Kruze, abbade do Mosteiro de S. Bento, e a sr. madre Virginia, superiora do Collegio de Sant'Anna.

Jatahy Prado

Temos a subida honra de possuir um autographo a nós dirigido pelo sublime **Tenor Caruso**, fazenda as mais honrosas referencias ao

JATAHY PRADO, o rei dos remedios brasileiros



30 annos

**de gloriosa
existencia !**

29 de Outubro
de 1888 á 29 de
Outubro de 1918

Trinta annos

**É uma
Existência !**

**E o resurgir de
uma nova
geração !**



EXMO. SNR. HONORIO PRADO. — PODE V. EX. FAZER PUBLICO QUE, USANDO O VOSSO CONHECIDO PREPARADO, COM O MAIOR PRAZER DECLARO QUE NÃO CONHEÇO OUTRO TÃO EFFICAZ COMO O ALCATRÃO E JATAHY.

BASTAM POUCAS COLHERES PARA ACLARAR A VOZ, O QUE DIFFICILMENTE SE CONSEGUE COM OUTROS MEDICAMENTOS.

— **Enrico Caruso**

Reconheço a firma Enrico Caruso, Rio, 17 de Outubro de 1917.
Huascar Guimarães — Tabellião Lino Moreira, Rosario, 133.



Nasce um lilho querido, cresce, faz-se um brasileiro distincto, industrial laborioso, scientista notavel, politico em evidencia, talvez futuro Presidente da Republica e o

Jatahy Prado

**o rei dos remedios
brasileiros**

vae seguindo, glorioso, parallelo á gloriosa geração que nasce, que sabe por tradicção e por experiencia propria que não ha outro remedio brasileiro que melhor justifique o titulo de

**O Rei dos
Remedios
Brasileiros**

E assim será ! Atravez os seculos vindouros ! De geração em geração ! Porque não ha outro seu igual !

Encontra-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

Unicos depositarios: Araujo, Freitas & Cia.

Rua dos Ourives, 88 e 90 e Rua de S. Pedro, 94 e 100

Rio de Janeiro

COLLABORAÇÃO

LEITORAS

Questões Sociaes

(De Paqueta a Osiris)

Ora bem que o elmo já se vai; mas lica o arnez, mais a lança em riste...

Contudo, a harmonia perfeita de nossas ideias quasi chega a ser um facto.

Não o é, entretanto.

Ha ainda arestas a desbastar e facetas a polir.

A palavra Paes já está um tanto gastada pelo uso; mas vá lá, renovemo-la e ponhamo-la mais uma vez em scena.

Concordaste afinal, no conjuncto, com o meu modo de pensar. Equivale a dizer que o grosso das lorchas se equilibra...

Os Paes do quarto periodo de tua carta ultima jainais ineceram a minha censura, bem como a de ninguem mais. Dê me licença para mais esta martellada no mesmo prego; são as taes excepções que eu não discuto.

Sou contra o systema da moderna educação, systema esse que se lunda no methodo da ampla liberdade proporcionada pelos Paes ás suas filhas.

Não creio que barba de velho sirva de cerca de arame a casa de negocio, e nem a olhares passarinheiros. Entretanto, quer me parecer que os cabellos brancos de uma senhora é o sufficiente para evitar

que os limites do respeito por ella marcados sejam transpostos; barba de velho tambem não é espantallo; mas é sempre respeitada a presença de uma grossa bengala.

Faz rir a tua ingenua comparação; acaso imaginas que os maiores perigos que ameaçam os costumes sejam os olhares passarinheiros? Bem percebo que o verdor dos teus annos pouca realidade da vida te proporcionou. Não vai nisso a confissão de minha velhice; sou moça tambem. Toma tento com os que te cercam; lê e observa.

Aquella que possui o espirito verdadeiramente são, como disseste, está isenta do perigo, quer na ausencia quer na presença dos Paes. Não contesto e sim approvo.

Vale a pena realçar neste caso o que sempre sustentei: por indução se chega ao valor real da educação paterna sobre os filhos. Espirito são! Medita. Quem poderia te-lo assim feito?

Acaso quererás, minha amiga, impôr aqui a intransigência do sentimento nato?

Não o creio. E aquellas de espirito doentio? Não acredito na inellicacia de todo medicamento, como disseste; não é um caso perdido; tanto maior se torna o dever dos Paes na sua vigilancia. Para essas é que mais do que nunca são necessarias barbas de velho e bengalas em delensiva; para as outras de espirito são, nem tanto.

Assim mesmo, quantas e quantas eu vi rolaem na lama, levadas

pelos atractivos enganosos da vida, por lhes lallar ao lado a sentinella da vigilancia paterna!

Quantas, minha amiga; se houvesse necessidade de citar aqui des-las columnas caso por caso com minudencias, se losse preciso tirar a mascara a muita gente da nossa alta sociedade, havia de pasmarmos e descreer do mundo!

E outras ha, filhas dignas e merecedoras de elogio, que cruzam com passo firme todas estas miserias e podridões, rectas do caminho da honra e do dever.

Por ahi vês como são inlanlis ainda as previsões da psychologia; pouco abrange ella, e o mais se escôa imprevistamante.

Antonio Vieira, que citaste, não foi propriamente o estymalisador das miserias sociaes no seculo XVII. E' verdade que este excelso e inegalavel orador sacro não viveu só para o mundo, para a época, para a humanidade; o seu espirito voava pouco mais alem.

Manoel Bernardes, que vivia para a cella, para si, para o seu coração e para Deus, andava mais chegado á Terra e ás suas desgraças.

São delle estas palavras contra a degeneração em Portugal, lê:

«As espadas largas degeneraram em colós, e os capacetes se trocaram em perucas; cheiram os homens a mulheres; não a Marte, mas a Venus. Quem havia de imitar o

DE SABOR AGRADAVEL

DE PROBADA EFFICACIA

EMULSÃO DE SCOTT

que se encon-
das sociaes e
Nas escalas
sem attender
pelos socio-
nca foi unifor-
certas épocas
na sua ac-
amos a Histo-

assevera que
na familia dos
ntes, havia o
primeiramen-
os parentes e
ão basta; ve-
ilia na Grecia
estranha appa-
modernidade,
lias!
ulto das ante-
Fustel de Cou-
er de sobrevi-
os mortos so-
». Era isso e
antes de Ce-
lhenas, ahi pe-
le Christo.
n, os filhos já
e faziam uso

undos, com a
go, rei de Spar-
mulheres aos
homenagem l
Monumento
tiguidade. Rui-
vultos som-
osa dos secu-

lasses baixas,
gem; para as
havia as jus-
nais digna do
o regimen da
enri Stodtler.
, nestas mes-
eram adqui-
npra tambem,
i, a RES dos

de casamento,
ferrou no uso
to nesses tem-
is?

gnidade havia
ser chamada?
er dessas éras
mesmo calór
je, quando se
quadros des-

la digas. Pre-
ignorante das

para consolo
elluxo dos cos-
dos seculos,
ever este epi-
ua esposa:
i praeter mor-
erto que o es-
hoje em dia,
ce entretanto
çam em maior

dicação a pro-

posito do meu gripho. Permitta-me
dizer-te porêm, que não pedi esclai-
recimentos. Apenas accentuei ideias
alli expressas, revertendo-as em fa-
vor das minhas, pallidas e incipientes.

Ho senhor padre que me cha-
mou anti-religiosa, peço-te, se não
for incommodo, beijar-lhe respeito-
samente as mãos. Não professo re-
ligião alguma, a não ser a crença
em Deus, o unico que por ora se
me afigura merecedor da venera-
ção e respeito da humanidade.

COLLABORADORAS DAS LEITORAS

De Angelica a Phrynéa

Li tua cartinha e fiquei admira-
dissima de tuas palavras. A ami-
guinha lembra-se hoje, depois de
tanto tempo, de atacar meu humil-
de pensamento.

Julgas então que se escrevi «Il-
lusões» em um dos numeros da «Ci-
garra», foi porque já fui illudida por
um destes tantos falsos de que a ter-

tuas, tão ingenuas, embora meigas.

Se porventura conheces algum
capaz de affirmar ter eu amado sin-
ceramente, escreva-me e eu te res-
ponderei, provando que as settas de
Cupido ainda não feriram o coração
desta tua amiguinha, que te abraça
com affecto. — *Angelica.*

As amiguinhas chics

Nair D, Nunes, é um mimo quan-
do canta. Esther C. D., radiante com
o noivinho, (e eu nada!) Lucia Con-
ceição, pelo qual se decide? Cecilia
Lebeis, arrebatando os corações
quando recita; e, quando canta, nem
se fala: chovem flores em profusão.
Guiomar Novaes, veio muito chic
dos Estados Unidos, e tocando ca-
da vez melhor! Lucia Ferraz, apri-
morando o seu talento. Marina Le-
lévre, sempre galante. Ritinha Sea-
bra,—O beija flôr quando passa, jul-
ga ver o manacá. Nêñê Pinto, é o
chic personificado. Que teria acon-
tecido á Evange Rodrigues, que an-
da tristinha? Yolanda Prado, deixou
muitas sandades... Marina Camar-
go, atropelando os almofadinhas quan-
do guia o seu auto. Nelly, cada vez
que sai, exhibe, uma linda toilette
nova e tem 30 pares de sapatos!
Silvia Uchôa dê logo uma outra les-
ta, que já estou com saudades! Es-
tou palpitando que Véra Parana-
guá... Inah Bastos e Sélíka Pinto,
com saudades de Caxambú. Aprecio
o ar distincto-de Ninette Ramos. M.
Helena Prado, tão novinha e já noi-
va; e eu, passa anno, entra anno, e
nada...! Entretanto sou a leitora —
Bellezinha.

Desconfiança

(Dedicada á amiguinha "Paqueta.")

Em uma linda noite de luar, admi-
rando as bellezas da natureza, nos
sentimos transportar para a plaga
dos roseos sonhos; quando o sol
brilha tão puro e benefico, nos sen-
timos mziis alegres, admiramos as
flores que parecem suspender a en-
cantadora corolla, humida de orva-
lho, para receber o suave beijo do
sol. O nosso coração contempla mu-
do esses sublimes espectaculos e en-
volve-se nessa alegria mas, ao mes-
mo tempo, sente-se como abafado e
um suspiro leve sahe dos nossos lá-
bios... Porque? Talvez nos punja a
saudade, talvez a desconfiança... Oh!
sim, é a desconfiança, pois a sau-
dade nos pode envolver em um véo
superficial de melancholia; mas sem-
pre pensamos com prazer na pessoa
almejada, ao passo que a descon-
fiança só nos pode dar soffrimentos
e dor, talvez sem motivo. Como é
terrivel a desconfiança! Sem pieda-
de nos fere, sem piedade nos deixa
padecer. Parece uma lamina aguda
que penetra no coração, causando
martyrio atroz! Da leitora—*Negrila.*

MISTURA Ferruginosa Glycerinada

Preparado do Pharmaceutico

ERICH ALBERTO GAUSS

Approvedo pela Inspectoria da Saude Publica Federal
Premiado com diploma de Honra e Medalha de Ouro pela Academia
Phisico-Chimica Italiana de Palermo.

Este precioso medicamento, producto de longos estudos e
experiencias é uma preparação de raizes medicinaes e especia-
lidades officinaes, assaz modernas e de elleitos insophismaveis.
Longe de ser um remedio de pura exploração da humanidade,
"E QUE CURA TUDO", a nossa

Mistura Ferruginosa Glycerinada

é um remedio positivo, destinado a curar sómente as molestias
provenientes do enfraquecimento do sangue e nervos, portanto a
debilidade em geral. Tampouco não é este extraordinario remedio
uma droga que os enfermos tenham que ingerir as duzias de frascos.

Muitos e muitas vezes UM unico frasco ou DOIS é o bas-
tante para restabelecer um organismo depauperado pela debilidade,
e o seu maravilhoso elleito se manifesta logo após algumas doses
tomadas, estendendo-se esta sobre a pelle, dando a cutis um ave-
ludado roseo e dá brilho aos olhos muitas vezes amortecidos pela
fraqueza. Sob sua influencia, pôdem-se presenciar verdadeiras
resurreições, tuberculosos mui gravemente atacados vêm melho-
rar suas lesões, e appetite voltar com a nutrição e uma sensação
de força e de conforto invadir todo o organismo.

**Melo calix antes da comida
dá saude e prolonga a Vida!!**

A' venda em todas as drogarias e principais pharmacias de
S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro: DROGARIA RODRIGUES, rua
Gonçalves Dias, 59.

Deposito Geral:

PHARMACIA SANTA LUCIA - Rua de S. João, 260-B - S. Paulo

Que Elle me perdôe o insensato
desejo de fazer espirito com o seu
santissimo nome.

E Sua Reverendissima que o re-
presenta cá na Terra, que não lan-
ce sobre mim as suas maldições;
respeito e respeitarei sempre as ves-
tes talares, apesar de que, nem sem-
pre, encubram ellas uma alma digna
de as ostentar.

E tu, minha amiga, crê sempre
na sinceridade da tua

PAQUITA

ra está inestada? Não, querida ami-
guinha, pois se analysasses minucio-
samente o intimo de minh'alma, e
conheceses mais a fundo meus par-
ticulares, concluirias que: «Illudi sem
jamais ser illudida». Julgas, que os
olhares dos homens me convencem.
que creio em suas banaes phrases?
Oh! quantas vezes, depois de uma
conversa que aos olhares indiscretos
parecia cheia de tristeza e sin-
ceridade, no silencio impressionante
da noite, eu, tornando a relembrar
aquellas vagas palavras, me ria as-
sim como me rio, neste instante das

grande Albuquerque, prendendo a barba no cinto, se já não ha novas de cintos, nem de barbas?

Quem haveria de sahir aos leões em Africa, se é mais gostoso estar no camarote em Lisboa, gracejando com as farçantes, e atirando-lhes já com chistes, já com dobrões?

Ou como se haviam adestrar em ambas as sellas, andando pelas ruas bamboleando nas seges? Amolleceu-nos a infusão dos costumes estrangeiros, que veneramos, devendo aborrece-los; e nós, que estamos no fim da terra, ficamos no meio do mar de suas depravações.

Lêste? Que diria tão severo pregador se vivesse no nosso seculo? Talvez se conformasse com a evolução natural da humanidade, como o lizeram aqui os da luminosa trindade que citaste; naquella era o que Bernardes condemnava com justa indignação não era o que hoje nós chamamos com orgulho civilisação ..

Abre a Historia, minha amiga, e vê ahí pelo seculo XVIII o que eram, por exemplo, os conventos em Portugal. Certo escriptor francez, cujo nome no momento me foge á memoria, dissera que a mulher que quizesse ser honesta, sahisse do convento!

E' Bernardes ainda quem diz (1644-1710):

«De má origem procede a altivez de espirito, e loucura de phantasia, e a hypocrisia, com que a tal religiosa todas suas cousas estima, todas as dos outros desdenha; enche-se de melindre, impertinencia, e affectação na voz, nos passos, no riso, no comer, beber, e vestir; finge accidentes, e desmaios para merecer compaixões e ostentar delicadezas; toma sangrias, não para inteirar a saude, senão para quebrar a côr, ou para dar occasião aos estremecimentos de quem a ama, e aos brincos e regalos de quem a presenteia; injoa-lhe a pobresa e achaques das outras, despressa-se dos ministerios baixos, qualquer falta de asseio lhe revolve o estomago, ao mesmo tempo que traz corrupta a alma, mandando bichos de mil defeitos e peccados. Emfim vai-se convertendo em idolo de si propria, só propicio a quem concorrer com adorações, e o incensar com perennes lisonjas, que todas crê e admite por exorbitantes e ridiculas que sejam».

Ahi tens; são velharias de dous seculos atrás. Progrediram neste particular, os bons costumes; Nada Os annos correm velozmente, o mundo roda vertiginoso no espaço: num mesmo ponto o começo e o fim hão de se encontrar.

Mais adiante, em tua carta concluiste que, «nem os paes mais santos são capazes de fazer santas.» e repetiste: «o que em uma moça influe mais do que tudo é o respeito

de si propria. O mais pode cooperar para a boa formação de um espirito, mas que seja capaz de o formar, não. E a dignidade individual — prosequiste —, um sentimento nato, que se encontra em todas as escalas sociaes e em todos os meios».

É uma heresia tua. Rmia temeridade!

Preciso sahir fóra do ambiente paterno; é necessaria mais amplitude nestas considerações.



“--Lembrai-vos Meus Filhos

de tomar todos os dias as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, graças ás quaes sois agora tão lindos e robustos. Asseguraime que não deixareis de tomal-as um só dia, e assim ficarei tranquilla sabendo que a vossa saúde não está em perigo.”

São estas as recommendações de uma mãe intelligente e amante de seus filhos, que sabe como protegel-os das doenças que os ameaçam durante o desenvolvimento e sabe que elles precisam do sangue vermelho, quente e puro, para estarem vivos e alegres, o que obtem-se tomando as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

Protegei vossos filhos!

Façamo-las á luz de uma analyse e assentadas nas bases geneticas da vida humana.

O sentimento nato, que com tanta insistencia apregões, tem sua formação nos factos psychicos, regidos pela fórmula de vida adoptada pelos agrupamentos do homem sobre a Terra, em todas as phases de sua existencia; vejamos pois a sua evolução gradativa.

«A dignidade, — disseste —, é

um sentimento nato que se encontra em todas as escalas sociaes e em todos os meios». Nas escalas sociaes, ou nos meios, sem attender ás denominações dadas pelos sociologos, a dignidade nunca foi uniforme nem tampouco em certas épocas remotissimas, tomada na sua accepção moderna. Abramos a Historia e provemo-lo.

Diodoro da Sicilia assevera que nas ilhas Baleares, na familia dos seus primitivos habitantes, havia o hetairismo. As noivas, primeiramente, deviam pertencer aos parentes e amigos do marido! Não basta; vejamos que era a familia na Grecia antiga. Grecial Que estranha apparição no scenario da modernidade, a evocação de seus dias!

A familia era o culto das antepassados, — nos diz Fustel de Coulanges —, era o dever de sobreviver no futuro como os mortos sobreviviam no presente». Era isso e mais a promiscuidade antes de Cecrops, fundador de Athenas, ahí pelo seculo 17.º antes de Christo.

Depois, diz Varron, os filhos já conheciam suas mães e faziam uso de seus nomes!

Os maridos infecundos, com a auctorisação de Lycurgo, rei de Sparta, emprestavam suas mulheres aos amigos dignos dessa homenagem! Penetremos em Roma. Monumento grandioso, este, na antiguidade. Ruinas respeitaveis hoje, vultos sombrios na noite tenebrosa dos seculos!

A familia, nas classes baixas, cingia-se á concubinagem; para as classes mais elevadas havia as *justas nupcias*, fórmula mais digna do casamento. Imperava o regimen da *patria potestas*, diz Henri Stoedler. Durante muito tempo, nestas mesmas éras, as mulheres eram adquiridas por meio de compra tambem, como se fosse cousas, a RES dos Romanos.

Era essa a fórmula de casamento, que, mais tarde, degerterou no uso dos esponsaes.

E o sentimento nato nesses tempos, minha cara Osiris?

Que noção de dignidade havia ahí que pudesse assim ser chamada?

Poderia uma mulher dessas éras sentir nas faces esse mesmo calor que sentem as de hoje, quando se lhes lere o pudor com quadros dessa natureza?

E' melhor que nada digas. Prefiro dormir na crença ignorante das minhas ideias.

Na época romana, para consolo nosso, neste fluxo e relluxo dos costumes sociaes através dos seculos, pode um marido escrever este epitaphio no tumulo de sua esposa:

«Ex quã nihil dolui praeter mortem».

Afóra outros de certo que o escreveram no coração; hoje em dia, valha-nos Deus, parece entretanto que ha maridos que o façam em maior numero.

Agradeço a tua indicação a pro-

(porque será?);
fitinhas de Er-
rapazes, cuida-
do deu a alma
na M., retrahi-
z e tentadora;
aspirações bro-
o, como tenues
dio, por querer
de Camilla B.;
altura que pos-
Claudio G.; a
do está á espe-
stezas e a pal-
; as alegrias do
Armando B.;
Mario F., em
uma certa se-
aleitora — June.

ou ter

cionista para es-
tica palestra da
Rivadavia; a
as inseparáveis
de L. L.; o riso
giosa como Emi-
de Vicente A.;
lina A.; a deli-
de O. S.; a su-
a Annibal P.;
estudiosa como
ujo brilho seduz,
clas do amado
e Diva L. Da
vefosa.

ira
(e fez soffrer)

el veneno que,
de amargurado
endo até a ul-
agonia cruci-
ndo lentamente
seu penar, com
e dôr!... A lei-
ia.

Pedacço

da Mão.

tham e perma-
tempo, para os
dancarinos, dá
lores dos callos
alquer callo ou
alca-se em dois
ão dá trabalho
aduras incomo-
ilta empanar os
a n'um ou dois
o. Tão facil de
o seu nome. O
ardadeira carne
os, cuja opera-
mesmo tempo
rriso. Por isto
remedio para
vende hoje no
-se, por fim, de

tido tirador de
se devolverá o
o seguro, custa
m todos os dro-
merciaes mais

ara o Brasil:
da Candelaria.



Achaques da velhice

A VELHICE deveria ser uma das idades mais formosas, tanto para o homem como para a mulher. Isto se consegue facilmente, supprimindo as dores chamadas "reumathicas, que tanto affligem os anciãos. Estas dôres são causadas pelo acido urico que não tendo sido filtrado pelos rins, permanece no sangue, depositando-se nas juntas, nos musculos, etc., irritando-os de tal maneira que ao menor movimento causam fortes afflicções. Os rins não filtram bem o sangue quando se acham em estado de fraqueza e portanto deve-se socorrer estes orgãos sem perda de tempo, para ajudal-os a funcionar.

As *Pilulas de Foster para os Rins*, encarregam-se de fazer funcionar estes orgãos com regularidade, mantendo o acido urico dissolvido e fazendo-o desla forma, sahir com a urina sem que cause molestia alguma. Estas pilulas tornam sempre mais prazenteira a vida para uma infinidade de anciãos, e não ha motivo para que o senhor continue soffrendo de achaques, taes como: dôr nas costas, inchação, de pernas, sciatica, reumathismo muscular, fortes pontadas nas costas, ao inclinar-se ou levantar-se, irritação da bexiga, ardor ao urinar, etc., pois basta tomar essas pilulas para que o senhor possa gozar os ultimos annos de sua vida. Adquiera o senhor hoje mesmo um vidro das *Pilulas de Foster para os Rins*. Não deixe para fazel-o amanhã, porque amanhã pôde ser demasiado tarde. Não accete substitutos. Exija as legitimas de "Foster,,"

A' venda em todas as pharmacias. Peça nosso folheto sobre as enfermidades renaes que nós lh'o enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER - McCLELLAN C. — CAIXA POSTAL, 1062 — RIO DE JANEIRO

Saibam todos!!!

Que a **Agua Branca Neval** é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as boas casas

Depositarios: **TEIXEIRA & C.**

RUA ALVARES PENTEADO, 27 — S. PAULO

Pelo correio 10\$000



CABELLOS BRANCOS

USEM SEM RECEIO A
— "TINTURA EUNICE,"

de fabricação esmerada obtendo-se as côres seguintes: Castanho, Castanho claro e preto instantaneo, de facil applicação não manchando a pelle nem a toilette, em summa é a unica que traduz o verdadeiro segredo da mocidade.

em qualquer casa de Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do Brasil

Caixa 10\$000 pelo correio 12\$000

Deposito geral: Rua do Theatro N. 9 - RIO

PERFUMARIA SILVA



COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

As Araraquarenses na Capital

Ellas são muito distinctas e tem dado o que fazer aos rapazes chics, principalmente as moreninhas como: a Zilda, que de todas se realça pela sua graça captivante; Arlindinha, pelos seus mimosos gestos e sua graça no falar; Olivia, pela sua lustrada cabelleira; Flavinha, pela nota chic que deu no baile das «Regatas», dançando admiravelmente; Maria Ju-

Maria S.; a satisfação de Corina S. A., ao dançar as valsas; a sympathia das Meirelles de S. P.; o retrahimento da Lucia P. J.; rapazes: o sympathico Eduardo P. M., formando gracioso par com Mlle... os enlevos do bom Renato L. M., por certa Mlle...; o convencimento do Flavio de M.; as gargalhadas do Paulo R.; o nervoso do José R. B.; as risadinhas desafinadas do Accacio A.; o flirt do Octavio P. C.; a extrema

gracia de Herminia, (porque será?); Camilla B., triste; as fitinhas de Ernestina com certos rapazes, cuidado!; Ada P., a Cupido deu a alma e o coração; Giorgina M., retrahida; Emma B.; vivaz e tentadora; Bruna P., as suas aspirações brotam e murcham logo, como tenues flôres. Rapazes: Ovidio, por querer conquistar o coração de Camilla B.; Aurelio B., que bella altura que possui; a elegancia do Claudio G.; a pose do Pedro, quando está á espera de alguém; as tristezas e a palidez de Armando G.; as alegrias do Publio; a esperteza do Armando B.; o momento feliz do Mario F., em que se divertia com uma certa senhorita oxygenada. Da leitora — June.

COMO CONSEGUIR A NATURAL BELLEZA DA CUTIS SEM USAR PINTURA? USAE SÓ A

Maravilha da Toilette

MARCA REGISTRADA

A VENDA EM TODAS AS CASAS DEPOSITO:

Laboratorio Paulista de Homeopathia
30, Rua Marechal Deodoro - S. PAULO

lieta, por ser a mais bella das claras; Aparecida, pelos seus lindos olhos; Alicita, pelo seu dom encantador de morena cô de Jambo; Aliana, por ser muito mais alegre aqui em S. Paulo, porque será?; Joanna, por continuar apreciando sinceramente os allemães; Judith, pelos seus lindos modos; Leoncinha, pela sua elegancia no andar; Odila, por ter feito muito progresso em piano; Dedé, por adorar o bairro da Consolação; Theodolinda, pela sua elegancia no trajar-se; Conceição, por ser a mais linda morena da Liberdade; Geny, extremamente engraçadinha; Yolanda, pelos seus linos traços e alvissimos dentes. Da leitora — Erio.

Escola Profissional Feminina

Esther Cabral, encantando a todos com o seu gorrinho verde; Dalva, sempre triste, porque será? M. Amelia, um bijouxinho; M. Abdalla, espirituosa; Laura, engraçadinha; Joanna, é o succo dos succos; Herminia, admirada por certos almofadinhas; Adib interessante. A leitora assidua — Sereia.

Festa íntima

Ha dias, tivemos o prazes de assistir a uma festa íntima n'um bairro chic, na qual notamos: os attractivos de Lavinia S. A.; a elegancia de Lourdinha P. P.; a amabilidade de Celina P.; a graça das Pinto C.; o flirt de Quita e Zilah; a belleza de

gentileza do João S.; o desenxabimento do Jimmy; Cerquinho dançando muito, principalmente com a... a tagarellice do Gilberto M. S. Das amiguinhas e admiradoras — Fura-Fura.

Notas do Braz

Notei: a falta de D. Diva; as tristezas e saudades de Nila P.; a ale-

Quizéra cer ou ter

Quizéra ser telephonista para escutar a bella e poetica palestra da graciosa Ursulina e Rivadavia; a sorte das amiguinhas inseparaveis Clarice G. e Maria de L. L.; o riso de Maria B. C.; religiosa como Emilia L.; a linda bocca de Vicente A.; a bondade de Cordolina A.; a delicadeza e sinceridade de O. S.; a suprema sympathia da Annibal P.; noiva como Olga; estudiosa como Clelia P.; as unhas cujo brilho seduz, quando toca as téclas do amado piano, de Querida e Diva L. Da amiga e leitora — Invejosa.

E. Pereira

(A quem me fez soffrer)

Ingratidão!... cruel veneno que, depositado numa taça de amargurado soffrimento, vou sorvendo até a ultima gotta. E, numa agonia cruciante, vão-se extinguindo lentamente os ultimos dias de meu penar, com profundos suspiros de dôr!... A leitora assidua — Nydia.

Os Callos Tiram-se N'um Só Pedaco

"Gets-It" Deixa os Dedos Tão Macios Como A Palma da Mão.



Deite-lhe 2 gottas de "Gets-It" e sorria.

Existe apenas no mundo um remedio que tira os callos e durezas tão facilmente como se descasca uma banana e esse remedio é "Gets-It".

Aquelles que caminham e permanecem de pé muito tempo, para os que fazem compras e dançarinos, dá allivio immediato ás dores dos callos e um fim rapido a qualquer callo ou dureza. "Gets-It" applica-se em dois ou tres segundos. Não dá trabalho nem se necessitam ataduras incomodativas; não se necessita empanar os dedos. "Gets-It" secca n'um ou dois segundos, e isto é tudo. Tão facil de fazer como assignar o seu nome. O callo desliga-se da verdadeira carne e tira-se com os dedos, cuja operação o maravilha ao mesmo tempo que lhe causa um sorriso. Por isto é que "Gets-It" é o remedio para callos que mais se vende hoje no mundo inteiro. Livre-se, por fim, de seus callos.

"Gets-It," o garantido tirador de callos, (ão contrario se devolverá o dinheiro) o unico meio seguro, custa uma insignificancia em todos os droguitas e casas commerciaes mais importantes.

Agentes geracs para o Brazil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob., Rio.

Mora no bairro quem será? Da — Brisa ma-

arida

tu pensamento) tura tem o pas- gal-a com o pe- nos e sente-se e um amor pro- que nunca ima- er assim ama- ?>

Manolita.

eza



senhoritas

ento

na e, em dado r o templo dou- es, que o mais uziu a pó, a na- into mais dolo- rme se julga o usa o edificio da causada no ão grande per- conseguem ser asinha — Darcy.



O verdadeiro remedio das doenças da Pelle.

❧ O verdadeiro remedio das Familias. ❧

O ARISTOLINO É O SABÃO PREFERIDO PELO SEU PERFUME SUAVE E PELAS SUAS EXTRAORDINARIAS VIRTUDES CURATIVAS.— É O MELHOR SABÃO PARA

os banhos geraes ou parciaes.

O ARISTOLINO

sendo em forma liquida, é de uso commodo e asseiado serve para a barba, para os dentes e para combateras

Manchas	⋮	Cravos	⋮	Frieiras	⋮	Dôres	⋮	Costuões
Sardas	⋮	Vermelhidões	⋮	Feridas	⋮	Eczemas	⋮	Queimaduras
Espinhas	⋮	Comichões	⋮	Caspa	⋮	Dartros	⋮	Erysipelas
Rugosidades	⋮	Irritações	⋮	Perda do cabelo	⋮	Golpes	⋮	Inflamações

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria, perfumaria, barbearia o armarinho.

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

J. Passalacqua

O joven de quem vou tentar descrever o seu perllil, é um rapaz mui sympathico e agradável. E' claro, corado, cabellos louros e ondulados. E' alumno do Gymnasio do Estado e socio do Club Regatas Tieté. Gostaria immenso de penetrar no seu coraçãozinho de ouro, para saber a quem pertence. Parece ser tão indifferente! Da amiguinha—*Amor de Salvação*.

Notas do Conservatorio

Nazareth Arruda, a sympathia personificada; Izabel M., sempre amavel; Leontina S. A., muito mudada, mas um tanto tristonha; Ophelia de Q., sempre muito attenciosa com os collegas; Guiomar A., cada vez mais engraçadinha; Adelaide L., ainda não foi lerida pelas llexas de Cupido, cuidado, amiguinha; Margarida, sempre melindrada; Maria da Cunha é uma linda boneca; Maria Carmen, uma bellezinha; Brazilina P. F., muito galante; Ophelia Athayde, sempre singela e finalmente eu a menos estudiosa. Da leitora—*Vagalume*.

Bouquet de Araras

Querida e bondosa Cigarrinha envio-te um bouquet das llôres mais formosas de Araras. Senhoritas: Haydéa, camelia; Aparecida, rosa; Julia, myosotis; Marina, madre-silva; Luiza, violeta; Domelia, llôr de liz; Izaura, cravina; Hercilia, margarida. Rapazes: S. Schimidt, avenca; Waldomiro, samambaia; Jorge, helyotropio; Ricardo, cravo-vermelho; José Graziano, crysantemo; Lairo, avenca irlandeza. Da leitora, *Rainha das Flôres*.

Perfil de Mr. M. J.

Envio-te o perfil de Mr. M. J., que é de uma belleza unica. Todavia, como não ha de sel-o possuindo este Adonis! estatura mediana, tez morena, olhos côr da immensidade, tendo as mil scintilações de uma estrella inlinita. Seus labios purpuros são como as rosas em botão, nariz modelar, cabellos negros. Porém, para realçar este conjunto de perfeição, deve usar o kepi um pouco acima da avelludada sobrançelha. Dança admiravelmente e frequenta o Excelsior Club e outros. Reside á rua Pedroso n. par. Da leitora — *Nereida*.

Notas de Itú

O que notei: o lindo corado do Coryntho T.; Cice Teixeira, o moreno mais cotuba que conheço; a altura Lupercio; Coryntho, querendo ser almofadinha a muque (desista, rapaz); Didi P., bomzinho e muito constante para com certa moreninha

de olhos verdes; a pose do Americo M.; o nariz de Fausto, (não se zangue, que é brincadeira); Nato P., delicado, mas liteiro de mais; Carlos S., apaixonado por uma loura, (eu que gosto tanto delle...); o chic andar do Celso M.; Tarcizo, jogando muito bem; e linalmente, a ausencia do Aroldo, que tantas saudades me deixou. Da leitora assdua — *Ciumenta*.

oscilla entre 15 a 16. Mora no bairro da Consolação. Quem será? Da leitora e admiradora. — *Brisa mattina*.

R' Margarida

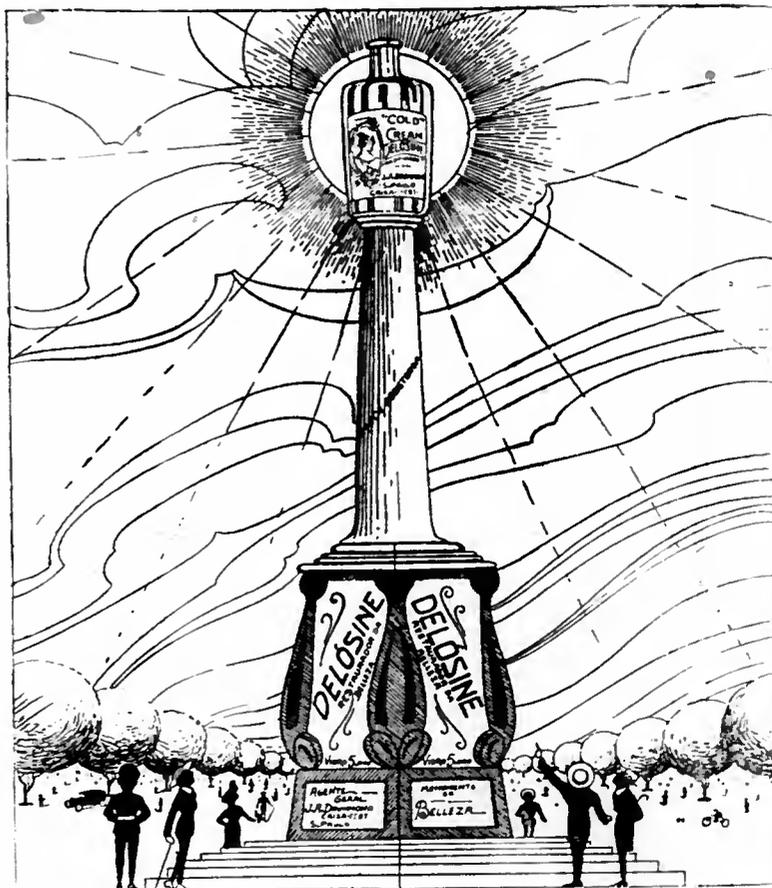
(Respondendo ao seu pensamento)

Quando uma creatura tem o passado inteiro a esmagal-a com o peso atroz de desenganos e sente-se de repente captiva de um amor profundo e irresistivel, que nunca imaginou que poderia ser assim amada, sentir-se-ha feliz? >

Não!

Da amiguinha — *Manolita*.

O novo monumento da belleza



A "maquette,, preferida pelas exmas. senhoras e gentis senhoritas

Um retrato

Cabellos pretos, olhos presentadores, nariz saliente, bocca pequenina, dentes alvos, collo lindissimo, corpo escultural, de tez alva e morbida, de um coração generoso, de um sorriso encantador e olhar aquilino. Sua maior dedicacão é para a pintura. Traja-se elegantemente. Conta um numero limitado de amiguinhas, pois vive quasi sempre retrahida. O numero de suas primaveras

Pensamento

Infeliz de quem ama e, em dado momento vê desabar o templo dourado das suas illusões, que o mais pequenino sopro reduziu a pó, a nada.. Esta queda é tanto mais dolorosa, quanto mais firme se julga o alicerce em que repousa o edificio da felicidade. A ferida causada no nosso coração por tão grande perda é das que raro conseguem ser cicatrizadas. Da leitorasinha — *Darcy*.

o Raul diz a
a a bota de
preciso rezar
vendedor. Da
ampiro.

que se interes-
sua Judex-
de oculos: a

Branco

vida.
zelhice

ares

na; em
bello a
envolve
caspa.
ão suja.
licações

s bôas

● RIO

ortar um pe-
a lalar menos,
or ver o que
ssada deverá
no Hospicio,
egues, e será
elos os que lá
iha — X.

E. F. P.
(Bragança)

inhos formam
cendo a super-
go, quando é
rna da brisa.
nente modela-
as roupagens,
as azas trans-
a cigarra. E'
sa, tem espi-
dmiravelmen-
valsas senti-
correndo suas
pelo teclado,
ernos e har-
versando com
usas diga, de-
ão ainda não
as de Cupido.
a.

Não existe mulher bonita que não sinta o orgulho ferido quando as amigas deixam de voltar-se para vel-a passar- POLLAH conser- vará a beleza do seu rosto, muito alem da primeira juventude.

DE UMA CARTA:

De conformidade com as suas instrucções, comecei a usar o CREME POLLAH, tomando o cuidado de applical-o de accordo com os movimentos indicados no livro "A Arte da Belleza". Depois de alguns dias de tratamen- to, melhorei consideravelmente e com excepção de 4 ou 5 cravos inflammados, minha pelle está em optimas condições. Como quero conser-va-a assim, con- tinuarei usando o POLLAH, que ao mesmo tempo é o mais agradável creme de toilette para ajudar a adherencia do pó de arroz e dar a bella côr branca tão desejada. — De v. s. att. gra. obra., Julia Santos dos Reis.

Cutis feia. Espinhas e erupções

Confesso que deixei de sahir e apparecer ás visitas, durante bastante tem- po, pelo mau estado da minha cutis — Espinhas, erupções, pelle aspera fize- ram meu tormento por muito tempo; usei tudo o que me recommendaram e tudo que imaginei me fizesse bem, sem obter o menor resultado. — Rece- bendo ultimamente seu folheto ARTE DA BELLEZA comecei a usar o seu admiravel producto POLLAH: e com extraordinaria alegria vi desaparecerem rapidamente espinhas, manchas e erupções; foram tão notaveis os resultados e fiquei com a cutis tão bella que custava acreditar em resultado tão brilhan- te — Posso garantir-lhe com grande satisfação, que possuo hoje a cutis em estado de primeira juventude. — Autoriso a publicação.

Manuela Monteiro.

Montevideo, 4 de Julho de 1918.



O CREME POLLAH encontra-se nas casas Braulho & Cia., Baruel & Cia. Casa Lebre, S. Soares & Cia., Perfumaria Ypiranga, e nas principaes perfu- marias do Brasil.

O livrinho "A ARTE DA BELLEZA" será enviado gratuitamente ás pes- soas que enviarem o coupon abaixo, com o nome e endereço ao represen- tante da American Beauty Academy - Rua 1.º de Março, 151 Sob. - Rio de Janeiro.

CORTE ESTE COUPPON E REMETTA

(“A Cigarra.”)

Srs. Rep. da American Beauty Academy Rua 1.º de Março, 151 Sob.º - Rio de Janeiro

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

De São Pedro

Continúa em profunda nostalgia a D. B., que no ping-pong mata a saudade do seu chic cow-boy; guarda ainda o leito a J. B., atacada de lorte paixonite, e a ultima esperança das amiguinhas está no regresso do luaR; lez 200 promessas a elegante A. F. para que o back do S. Pedro arranque distincções em Pinda; anda atrapalhada na escolha dos candidatos a rica N. A., que já assentou os olhares para as bandas da Estação; depois que N. B. começou os passeios hyppicos, estamos deslalcados em cavallos, sabe-se que até agora 50 morreram enraquecidos; promette dar os doces antes de terminar o Irio a L. F.; tem olhos hypnotizantes a professorinha N. F., que se veste com muito gosto e dança apuradamente; commenta-se o costume de rezar muito da galante F. M.; mas, ao que parece, ella só reza para Santo Antioio...; não ha quem não louve o zelo com que a sympathica mestra Z. A. cuida da Egreja, teme-se até que vira santa; o typo gracil da M. B. tem sido disputado nos llirts do Jardim; a I. B. anda irresistivelmente apaixonada pelo advogado da terra da terceira pessoa da Santissima Trindade; a C. F., com a sua voz maviosa e com o seu canto de sereia, tem endoidecido apreciado mocinho da terra; a figura graciosa da R. A. tem posto um advogado que jala pouco em aperturas de Cupido; a Y. A. cada vez se impõe em elegancia e lormosura; todos sabem da lorte paixão latente que a V. O. guarda por certo moço que põe dentes bonitos.

Seguiu para São Paulo o dr. Guilhaerme Sodré, levando dentro do peito a imagem da formosa Nayade da Drogaria; o Nicola Ferro anda resolvido a gastar uns cobres com o Vigario; completou annos aqui o gracioso Bébé Coimbra, que com lorte Uruca deixou o moço mudo tomarhe a roseira em flôr; tem encren-

mando Aguiar, tendo embora deixado a linha em Itú; é esperado a todo momento o back Luiz, que já lretou da Sorocabana 10 vagões para as saudades que traz; todos calam a respeito do dr. Callado, perto delle

Agencia para a mala; o Raul diz a todo mundo que calça a bota de verdade, nem que seja preciso rezar no roزاری e virar vendeiro. Da constante leitora — Vampiro.

Offerta

Offereco á pessôa que se interessa tanto por Mlle. «Pequena Judex» uma tesoura e um par de oculos: a



O primeiro Cabello Branco

annuncia o inverno da vida. Porque não evitar a velhice precoce?

O restaurador Soares

E' a juventude eterna; em 8 dias faz voltar ao cabelo a sua côr primitiva, desenvolve o crescimento, tira a caspa. Não contem nitrato. Não suja. Bastam duas ou tres applicações por semana.

A' venda em todas as boas casas

Fabricado por

M. Soares

Rua da Quitanda, 136 • RIO

ninguem lala, pois dizem que a sua voz de rouxinol só canta para as meninas bellas (que o diga o Coimbra); foi agraciado com a patente de Major do Kerozene o Capitão Jarbas, que tem esperanças de receber a venera de Commendador dentro

tesoura servirá para cortar um pedacinho da lingua, para lalar menos, e os oculos para melhor ver o que faz. A pessôa interessada deverá procurar estes objectos no Hospicio, que lhes serão entregues, e será muito bem recebida pelos os que lá estiverem. Da amiguinha — X.

Perfil de Mlle. E. F. P.

(Bragança)

Seus cabellos castanhos lormam profundas ondas, parecendo a superlicie serena de um lago, quando é irritado pela caricia terna da brisa. Seu corpo, primorosamente modelado, é envolto em linas roupagens, cujas toilettes parecem as azas transparentes e sedosas da cigarra. E' muito simples a bondosa, tem espirito culto, toca piano admiravelmente, gostado mais das valsas sentimentaes, as quaes toca correndo suas mãosinhas lentamente pelo teclado, deixando desprender ternos e harmoniosos acordes. Conversando com ella, embora muitas cousas diga, deduz-se que seu coração ainda não foi attingido pelas settas de Cupido. Da amiguinha — Odila.



Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Creanças

cado muitos corações o dentista Mazagão, deixando certa senhorita com vontade de suicidar-se; o dr. Baptista Pereira anda campeão no ping-pong e não sáe da Drogaria; continua costurando o almofadilha local Ed-

em breve; está na localidade o Barão do Kerozene, respeitavel pela sua figura imponente e barriga de estadista; o Nondas não sáe do Correio e dizem as boas linguas que o sogro não faz questão de entregar-lhe a

De Pinda

Notam-se: A insistencia da Nini, (cuidado que elle tem dona!); a gracinha da Edina; Aparecida B., sempre formosa; Amabile, convencida... (Não procure, que será procurada!); Olga C., graciosa florzinha; o todo captivante da Iria; as gentilezas da Lucia; a alegria da Idermengarda, pensando ter derrotado alguém; Cotinha, (a seductora) sempre a pensar em seu inesquecivel ausente, (socegue, que voltará breve); a bondade da Emilia; Maria V., sempre risonha; Altamira, linda. Rapazes: A melancholia do Clovis, (será paixão pela A. P.); o olhar conquistador do Jayme T.; da boquinha do Hugo B., escapam sempre os sorrisos mais doces para com C.

COLLABORADORAS DAS LEITORAS

fazer collecção de Lemes? Marietta, em seu coraçãozinho de ouro sempre conserva a sinceridade. Olympia está muito tristinha... Jacyra, não quiy dansar o picadinho; (dansen, não ligue!) Maria, diz: «Muita lartura é signal de miseria.» Maria C., pronuncia em francez affectada: Fleury. Mariettinha, sempre alegre, parece a creatura mais feliz do mundo; puderal Rodeada sempre de suas amiguinhas e captivando com sua graça os corações de seus admiradores. Lourdes, não esquece o baile da Alelluia. Verginia, loi quem teve mais sorte; guardou dentro do seu coração do mais lindinho... Go-

nhas que somos, nunca descobrirão quem é a leitora — A Baratinha.

No «S. Paulo Tennis»

A ultima vespéral d'esta nova sociedade, foi encantadora e lá notei o seguinte: o vestido amarelo da Zezé B. (será desespero?); a desilusão da Mercedes M.; o dedinho da Dedette; os ciumes da Dóra C.; a alegria da Nazareth M., vencendo a rival; as saudades da Judith B., por Santos; a bondade da Yáyá L.; a belleza classica da Lucilia M.; Elvira J., despertando paixões; Sylvia, apaixonada por alguém (quem será?); Sinhá C., radiante; Jupyra, dansan-



PARFUMERIE IDEAL

EMILE HAMEL

Praça da Republica, 31 — S. PAULO

Telephone Cidade, 5029

Qual é o maior desejo das Senhoras?

E' de ter uma cutis sempre fresca e macia.

Tereis pleno resultado e o vosso desejo será satisfeito, empregando o

CREME NINON

Tendo a vantagem de não ser gorduroso e tornando-se indispensavel para a adherencia do pó de arroz.

E preservando a cutis do sól e do vento que tanto prejudicam as cutis delicadas.

Empregae de preferencia o pó de arroz Ninon.

Pó de Arroz Ninon perfumado de um perfume suave, impalpavel, invisivel, sem rival, dando ao rosto a transparencia e o avelludado ideal.

Rouge Ninon em pasta para o rosto. Muito recommendado, invisivel na sua applicação, tomando sob a influencia do ar, o tom rosado natural, dos mais seduzentes.

Branco Perola Ninon, igualmente indispensavel, para obter um decolte. Basta empregar por meio de um pouco de algodo uma pequena quantidade deste liquido e obterá um bello decolte. Alvo e de uma fineza invejavel.

Productos igualmente muito recommendados da PARFUMERIE IDEAL

Agua de Colonia e loção para os cabellos e productos para as unhas, sendo: **Esmalte Ninon, Ongleine em pó, Creme Ongleine**, etc.

NOTA: Os productos da PARFUMERIE IDEAL vendem-se em todas as boas casas.

COUPON BRINDE

Toda moça ou senhora que nos remetter o coupon abaixo com 400 rs. em sellos do correio receberá um pacote de Crème Ninon.

Nome
Rua
Localidade
Estado
Correio

V.; Floriano, com seu formoso rosto poude captivar certa Srta., (si não me engano!); Atheras, cercado de admiradoras; a gracinha do Herquines; Carmello, coração vagofill; as gentilezas do J. Theophilo de Barros. Finalmente, Alvaro, com o coração envolto pelo negro manto da paixão Da leitora constante — *Coração Amante*.

Impressões de Piracaia

O que pude observar durante a soirée offerecida ao pessoal do Banco São Paulo: Mary. ouve as declarações de um (quatro olhos); irá

mes, fascinado com os olhares de Mlle. V. Lemes, quiz brincar e cahiu como um patinho. Sampaio impressionado com a graça que Mlle. M. H. tem para dansar. Fleury, dansa admiravelmente. Paulo, receia que roubem a sua Virginia. Augusto, indignado com a Baratinha, não quiz dansar, licou jururú. Zequinha, orgulhoso com a sinceridade de sua Deusa. Alziro, laz lestinhas... Ditiinho, mais esperançoso. O que mais me impressionou foi o «extrema esquerda». Foi pouco o que vi, não acham? Zangaram-se commigo, caras leitoras? Não procurem saber quem sou. Apesar de muito amigui-

do com um certo doutorzinho; Julieta A., sempre risonha; Zilda B., com saudades do Rio; e Conceição, gostando de um engenheiro. Dos rapazes: a preocupação do Vicente; a cabelleira do Christiano L.; Luiz M., morto de saudades de Lindoya; o convencimento do Sylvio R.; a sympathia do Paulo L.; o entusiasmo do João L.; a constancia persistente do Paulo E.; as cortezias do Dr. Sarmento; Elias M., inspirando paixão; a alegria do Fabio; as conversas do José L., com uma campineira; a paixão do Lucio C., por uma cantora. Da leitora assidua — *Pombinha Branca*.

ercial

Commercial: a lles, em conritas para tosignaas que V. L.; a seriedade je almoladinha eira chic com a lalta do Bo-amigo das se-leitora — Ferd.

COLLABORACÃO
DAS LEITORAS

Primeira pagina



Formula do eminente Sabio
Dr. L. P. Barreto

Bebida agradabilissima

Previne a arteria - esclerose

Fortalece o Coração

Neuro - muscular

Combate a neurasthenia

Zanotta Lorenzi & C.
Rua Gusmões, 70 - S. PAULO

Chamava-se L. Viera um dia, com o pae, com a mãe, e o unico irmão, do interior de Minas, de uma cidadezinha edificada á beira de um riacho manso, que parece rolar areias de ouro. A tez macia e rosada, enleitava-lhe uns olhos grandes de leiticeira, perdidos de amores, negros, brilhantes de vida e lugor, engastados em palpebras sem olheiras. Essas viriam depois... Era quasi creança; a mãe, entretanto, já lhe ia desmanchando as pregas dos vestidinhos de chita azul, ou de casinha branca, para esconder, com uma pollegadazinha mais, os dezeseis annos, a rebentarem, como pipocas douradas, á tona de seu corpo em llor.

E era um anjinho, a L. Bem resumida sua vida, então, repartidos os dias entre o passeio matinal, ao campo, pelas ruas traçadas de no-

sinar como tirar das teclas de marlin uma sonata de Beethoven ou um nocturno de Chopin, lá passava ella entretida até a hora do almoço.

Uma vez ou outra, se cansavam as téclas de marfim, numa pausa durante a lição de historia, celebrados os altos feitos dos marinheiros de Sua Magestade, Trafalgar, Nelson, nomes e datas, a illustrarem episodios heroicos, lá vinha de enfiada, de um folêgo, a historia dos seus. O pae, que vendera uma fazenda, situada lá para as bandas de Campanha, que era advogado... jurista... que vinha a tomar posse de um cargo publico importantissimo. Relatava-lhe os habitos, o traco, a paixão que tinha por violetas e jasmims. Da-hi, passava á mãe, senhora dotada de todos os predicados, catholica lervorosa, que vivia rogando bençams, aos céus, para a sua L., para o mano, o marido, rogando pela conversão dos infieis, e pelas almas do purgatorio.

E era quando entrava o mano, para o almoço... onze horas e um quarto. — lb.

vo, nús de casario, ollerendo á vista uma natureza incipiente, ou aruinada, o grande valle do Pacahembú, sugado das florsinhas e das coisas, e esparso no ar, o perfume da primavera. Depois, de volta á casa, se encontrava, ou não, a Miss, uma irlandeza loura, levemente impaciente, inflada de nostalgia, e affectando, nas suas exprobrações á sorte, uma resignação que não tinha, ou o maestro aveluscado que lhe vinha en-

Club Commercial

Notei no Club Commercial: a gentileza de A. Meirelles, em convidar as gentis senhoritas para tomarem chocolate; os signaes que V. Serrichio, lazia á P. L.; a seriedade do D. Meirelles; o traje almofadinha do Coquinho; a maneira chic com que o Toledo dança; a falta do Bonilha; Rondino, muito amigo das senhoritas Meirelles. Da leitora - Fcrd.

V.;
to p
não
de a
quin
as g
ros.
raça
paix
ção

C
soiré
co S
clara

de já sonhando
 berando vêr pu-
 agradeçem as
 commodam
 erer conquistar
 Adriano G., ir
 S. João Baptis-
 o «enfant-gaté»

PO,
 ães
 rmaceutica
 rgamo
 co e verda-
 qualquer ou-
 armantes, ás
 de leite e de
 ou tem leite
 porque além
 duzindo um
 prehendente,
 ortificante e
 z uma nova
 is do parto
 rias
 tado n. 111

ombo; Machadi-
 Colombo; Or-
 predilecto de
 Braz; João Ca-
 im da Luz; eu,
 lante collabora-
 Da constante

J. R. C.

ne em si o ty-
 eman; pertence
 é tido em gran-
 é um mancebo
 inte e seis an-
 e cabellos pres-
 da mesma côr.
 ntes. Captivan-
 uante no fallar
 to. Patina e dan-
 requentador do
 nida e Harmo-
 urado gosto, e
 miradoras, mas
 equenta o Cen-
 Tinha Mr. gran-
 foot-ball, mas.
 precia, Mr. dei-
 asmo». Reside
 da no aristocras
 Elyseos, na
 racicaba n.º par-
 a — Margarida

Bolo Arraialense

Tomam-se 200 grs. da balleza da Ida; 150 da bondade da Etelvina; 100 da delicadeza da Mariquinha; 80 do todo mimoso da Elvira; 80 da sympathia da Adelia; 50 da gracinha da Ondina; 300 da paixão da Abeltina; 450 das litinhas da Marina; 90 da tristeza da Maria; 40 do moreno jumbo da Alina; 80 do rosado da Domitila; 50 do porte da Esther; 80 da linda trança da Alayde. Junta-se a este bolo os seguintes licores: 1 litro do orgulho do Aurelio; 2 litros da pose do Tiberio com o seu violino; os seductores olhares do Annibal; a sincera paixão do Armand; o grande entusiasmo do Michel; as rubras faces do Tulli; o constante amor do Amelet; 1 litro da desil-

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

mo que fazer uma excursão em um aereoplano do Hoover até ao setimo ceu E' estudante de medicina na Capital Federal, e muito breve terminará o seu curso, que tem sido um dos mais brilhantes. A sua prosa encanta. Adora o Rio de Janeiro, porém, isto não quer dizer que Mr. deixe de ser um paulista. Pretende depois que se formar, deixar crescer a barba; mas é uma penna, pois como está fica tão bonitinho! Dança admiravelmente, porém tem um grande defeito: não gosta de dançar commigo. Mora á rua B. de Itapetininga, n.º fatidico. Da leitora — *Manolita*.

to descrevel-a. Nariz pequeno e gracioso, porte elegante, linhas suaves e um todo de bondade, um mundo de caricias e uma delicada meiguice, retratam com exuberante colorido os reolhos avelludados do seu coração bondoso. Guia, ás vezes, o seu automovel e actualmnte seu coração viaja. Da leitora — *A. M. O. R.*

A alguem

Sabendo lêr um pouquinho em em teu coração e compreendendo a interrogação muda dos teus formosos olhos, venho explicar te mais categoricamente o «porque» da minha resolução. Não julgues que já o

∴ A belleza e a hygiene da cutis!!! ∴



Aquirem-se com o uzo constante dos incomparaveis productos de beileza

Cryséa e Institut Physioplastique de Mme. B. da Graça,

cujas formulas medicinaes garantem a efficacia. O Instituto de Belleza de Mme. B. da Graça, o primeiro e o mais acreditado do Brasil, possui as melhores marcas de productos de Belleza, sendo frequentado por numerosa e distincta clientella que nelles deposita a sua inteira confiança pelos excellentes resultados obtidos.

Encontram-se desde já á venda na CASA HUSSON
 Rua Direita n. 46 — Telephone Central 1937

DEPOSITARIO PARA TODO O ESTADO DE SÃO PAULO

J. D. TAVARES — Rua Piratininga, 23-A — Telephone - Braz, 578

lusão do Arlindo; os negros cabellos do Sebastião; o gracioso andar do Oscar; a ironia do Gumercindo; a sympathia do Evaristo; a distincção e bondade do Dr. Lemos. Cousinha-se nas chamas de amor do João M., e dá um bolo delicioso. Das assiduas leitoras — *Não sei e Voadora*.

Perfil de Mr. M. M. de Oliveira

E' o meu gatante perfilado de estatura regular e muitissimo elegante. Cabellos castanhos, bem claros e crespos, é moreno e possui olhos verdes Um bellissimo contraste. Nariz bem leito e bocca muito bonita. Appreciar um seu sorriso, é o mes-

Perfil de Mlle. E Vianna

Deus deu á minha perfilada todas as graças e todos os encantos, mas negou-me o talento para descrevel-os. Assim, irei atando sem atar essas flores, certo de que o conjuncto agradará. Começo pelos lindos olhos grandes, castanhos, tusingos travessos, como espelhos fieis de sua alma grande e generosa. Os cabellos castanhos claros, lisos sempre, mas bellamente ondulados ás vezes, cobrem-lhe artisticamente o cenaculo da intelligencia. Sua tez, de alabastrina côr, lembra o mármore polido e pouco fica a devêr á brancura esmerada de seus lindos dentes. E a linda bocca? Nem ten-

não amo, errarias, em meu peito jamais se extinguirá este sentimento que é a minha unica razão de ser. Amo-o ainda, com um amôr bem mais sublime, pois é purificado pelo soffrimento atroz de uma agonia lenta... Mas!!! existe emspre um «mas», e, no meu caso, elle é representado não por um ridiculo orgulho (tão commum infelissmente no nosso sexo) porém, por um zelo de dignidade. Fui offendida em meu amôr proprio e a reação veio immediatamente. Amo-te e odeio-te. Comprendes este paradoxo? Espero que a tua lucida intelligencia me esclareça neste ponto. Como se podem abrigar num mesmo coração, dois sentimentos tão oppostos? A tua — *Santa*

COLLABORADORAS PES LEITORAS

Perfil de Mr. A. Lecerda

O meu perfilado deve contar umas 20 alleluias; está ainda no limiar da vida, onde tudo é illusão. Sua tez é clara e illumina-lhe o semblante uns olhos de um azul celeste encantador. Seus labios, sempre humidos e rosados, parecem petalas de rosas banhadas pelo orvalho matutino, escondendo no seu perfume, pequeninas e alvissimas perolas. Seus cabellos são pretos como noite sem luar e Mr. usa-os penteados para traz. Amo-o muito, apesar delle ter dois grandes defeitos: o de ser muito volúvel e de dansar muito. Disse-ram-me, porém, que o seu meigo coraçãozinho pertence a uma gentil senhorita que reside no bairro do Braz, á rua... (não se assuste, não serei indiscreta), e que é alumna da Escola Normal. Será isso verdade? Da leitora amiga e collaboradora — *Flór de Maracujá*.

Perfil de Mlle. D. C. — (*Atibaia*)

Ha poucos dias completou ella as suas 17 primaveras. Seu porte é distincto e elegante; sua tez é de um moreno claro; seus lindos olhos castanhos expimem toda a grandeza de sua alma. Sua boquinha bem feita, deixa nos ver duas fileiras de alvissimos dentes. Traja-se com apurado gosto. Reside actualmente entre nós, porém sua terra natal é a bella Capital da nossa Republice. Da leitora — *Flór de Lys*.

A sombra de uma sombra...

Foi alli, naquelle largo, em frente á Matriz que elle jurou, um dia, ser puro o amor que lhe consagrava.

«Serei só teu, dizia elle, só a morte poderá separar-nos, juro-o e levo como testemunho esse Christo que ahi está.»

Teve, porém, o seu juramento, a permanencia do viver das flôres; loj perjurol

ella tambem a tristeza deu logar á alegria e dellé só resta uma vaga recordação, mas tão vaga como a de uma creatura que ha muitos annos desapareceu deste mundo... a sombra de uma sombra... — *Manolita*.

Odette G., anda desde já sonhando com a Paullicca. Esperando vêr publicada esta listinha, agradecem as — *Quatro Pererécas*.

Coisas que incommodam

M. Gennari, querer conquistar todas as «pegnenas»; Adriano G., ir á reza na Igreja de S. João Baptista; N. Ribeiro, ser o «enfant-gaté»



Marca Registrada

“Lactifero,”

O especifico ideal das mães

Preciosa descoberta da pharmaceutica

Joanna Stamato Bergamo

O LEITE MATERNO é o unico e verdadeiro alimento da creança, qualquer outra alimentação traz perigos alarmantes, ás vezes, fataes. A creança necessita de leite e de calor materno para crescer.

Si a senhora não tem leite ou tem leite fraco ou de qualidade inferior, use o LACTIFERO, porque além de estimular a secreção das glandulas mamarias produzindo um leite sadio e abundante, exerce tambem um effeito surprehendente, quer na saude da mã.; quer na dos filhos. Poderoso fortificante e regenerador organico, restabelece a circulação e produz uma nova energia vital. Muito util ainda durante a gravidez, depois do parto e contra o rachitismo das creanças.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias e no Deposito Geral:

“PHARMACIA BERGAMO,, — Rua Conselheiro Furtado n. 111
S. PAULO — Telephone 1108, Central

Collegio Florence

O que notei: Zizi, não querendo mais sahir aos domingos...; Paulina L., contando os dias para as férias, pois o seu maior desejo é rever o seu S. Carlos querido!; Mariinha P., com a firme resolução de entrar para o convento; Ceição P., triste por ter que passar as lérias na roça; Aracy P., com a sua toilette azul-

das morenas do Colombo; Machadinho, fingir dormir no Colombo; Orlando Pereira, ser o predilecto de certa normalista do Braz; João Cavalheiro, ir ao jardim da Luz; eu, por ser a mais amolante collaboradora d'«A Cigarra». Da constante leitora — *Amor*.

Perfil de Mr. J. R. C.

Mr. J. R. D. reúne em si o typo do perfeito gentleman; pertence á boa sociedade, onde é tido em grande conceito. Mr. J. é um mancebo de vinte e cinco a vinte e seis annos, muito pallido, de cabellos pretos e lustrosos, olhos da mesma cor, expressivos e brilhantes. Captivante nos tratos e insinuante no fallar. Mr. adora a equitação. Patina e dança com elegancia. Freqüentador do Excelsior Club, Avenida e Harmonia. Traja-se com apurado gosto, e conta innumeradas admiradoras, mas Mr. ama Mlle. J. Frequenta o Central ás quintas-feiras. Tinha Mr. grande enthusiasmo pelo foot-ball, mas, como Mlle. não o apreciava, Mr. deixou de ter «enthusiasmo». Reside numa elegante vivenda no aristocratico bairro dos Campos Elyseos, na Avenida Barão de Piracicaba n.º par Grata se subscrive a — *Margarida*

Não soube venerar o doce codigo da amizade santa que ella lhe dedicava!

Um dia, um brilho fatal fel-o esquecer o juramento, e ella ahi ficou abandonada, triste e só, descrente de tudo e de todos...

Tudo passa neste mundo, e para

marinho, deixa realças sua belleza; Lily Y., cada vez mais alegre; Nôca M., desarimada por ter de estudar a Historia Universal...; Guidinha P., cada vez mais attrahente; Idalina C., com seu meigo olhar, deixa transparecer sua tristeza; Dininha, torna-se dia a dia mais encantadora;

lusão
los d
do C
a sy
ção
sinha
João
Das
Voac
Perfi
E
tatur
te. C
e cre
verde
riz b
Apre

Provas da Efficacia do "Antigal," DO DR. MACHADO

(Premiado com medalha de ouro, approvado pelos medicos)

O grande remedio de combate á syphilis

O mais activo da actualidade, o mais prompto, o mais barato

UM VIDRO DÁ PARA MUITOS DIAS DE USO

comparae-o com o preço e duração de outros remedios

Pessoas curadas com o uso deste poderoso depurativo

Dír-se-la morpheilco

O conceituado fazendeiro na cidade do Rio Pardo, capitão Manoel Alves Netto, apresentava o aspecto de murphetico, taes as horribéis manifestações de syphilis, de que soffria. Curaram-no radicalmente 3 vidros do Antigal do Dr. Machado.

Herança funesta

O sr. capitão Manoel Alves Netto, fazendeiro em Rio Pardo, Minas Geraes, via os horrores da herança á sua pobre filhinha. Seis mezes e cheia de ulceras. Dois vidros do "Antigal," e cicancinha está hoje forte e vigorosa.

Solfrimento Insano

O sr. Carlos Peize, estimado negociante em Poções, Estado da Bahia, depois de um solfrimento insano com o reumatismo syphilitico, curou-se com 2 frascos do "Antigal."

Um anno e meio

Depois de 18 mezes de atrozes solfrimentos, o sr. João Alfredo Leander, de Theophiloto, Minas Geraes, se viu radicalmente curado com dois vidros de "Antigal."

Syphilis cerebral

Sentia os horrores da syphilis que já lhe invadia o cerebro, o distincto professor Veraldino Ramires de Almeida Lopes, redactor do "Radio," de Fortaleza. Tres vidros de "Antigal," curaram-no e lhe deram o augmento de tres kilos num mez.

Em vinte dias

O menor Cid Bastos, de Fortaleza, Minas, filho de João Manoel da Cunha Bastos, já na meza de operação, que não fora realizada, por não supportar o chloroformio, começou a usar do "Antigal," que o curou em vinte dias.

Os ossos á vista!

O sr. José Ferreira da Costa, fazendeiro em Bella Flor, Bahia, solfrendo ha mais de 2 annos, de syphilis, em manifestações tenebrosas, os ossos á vista, descarnados por feridas horribéis, curou-se com menos de 2 vidros do "Antigal."

annos de molestia, 17 dias de cura!

O Promotor publico de Grão Mogol (Minas) sr. João Alves Paulino, soffreu 7 annos de uma syphilide no periodo terciario e que resistindo a todos os demais tratamentos, só veio a ceder com o uso do "Antigal," que o curou em 17 dias.

Cura notavel

O menor Antonio, filho do Pharmaceutico Celestiano Leal, de Salinas (Minas Geraes) esteve ás portas da morte com escrophulas, para o que usou de todos os remedios, curando-se com o "Antigal," do dr. Machado.

Brilhante resultado

O illustre clinico dr. João A. da Silva Paranhos, de Jequié, Bahia, afirma que um seu doente, de syphilide cutanea pustulosa do 2º grau curou-se com um só vidro do "Antigal" do dr. Machado.

Ulcera laringea

O grande capitalista em Conquista, neste Estado, coronel Pompilio Nunes, curou-se, com dois frascos do "Antigal," do dr. Machado de ulceras na garganta, que o atormentaram por longos annos.

Um só vidro

A urethrite atroz e rebelde, que por longos mezes torturou a existencia do zeloso funcionario do Municipio de Safinas, Minas, sr. tenente José de Almida, elle a tratou, curando-se radicalmente, com um só vidro do "Antigal," do dr. Machado.

Facil, effcaz e barato

As tres grandes vantagens do "Antigal," que cura sempre, que é agradável ao paladar e que, sendo o mais barato, é o mais effcaz dos antisiphiliticos conhecidos, (d z o capitão J. de Souza Costa, de Belém do Pará).

Soffria horrivelmente

Quando não tinha o corpo em chagas, soffria horrivelmente de reumatismo. Era esse, durante muitos annos, o estado do sr. Paulino Gonçalves Braga, negociante em Poções, no Estado da Bahia, e que se curou completamente com o "Antigal," do dr. Machado.

Conselho ás Senhoras

A dores e nevrose uterina, as leucorréas, a diminuição, irregularidade das regras, as inflammções do utero, a falta de concepção, tem quasi sempre a sua origem na syphilis, a que o "Antigal," do dr. Machado dá o mais seguro combate. A exma. esposa do coronel Serapião de Souza, de Matarandiba, Bahia, o affirma.

O melhor de todos

Soffri muitos annos, diz-nos sr. Americo Coelho de Sá, residente em Boa Nova, na Bahia, e só consegui ficar bom com o "Antigal," que é o melhor de todos os anti-syphiliticos.

Entrevado

Seis mezes entrevado numa cama, prejudicado nos seus negocios, e solfrendo horrivelmente, levou o acreditado negociante em Poções, Estado da Bahia, sr. Aquilino Rodrigues da Rocha, que veio a se curar, em pouco tempo, com o "Antigal," do dr. Machado.

Feridas e fistulas

O estimado negociante em Rio Pardo, Minas Geraes, Antonio Jorge Bastos, soffreu por mais de um anno de feridas e fistulas, de que se curou com dois vidros do "Antigal," do dr. Machado.

Um grande medicamento

O dr. Carlos Soares, illustre clinico em S. Paulo, attesta o brilhante resultado do "Antigal," que curou com 2 vidros, a um seu doente, acometido de syphilide lichenoides secundaria.

Atróz reumatismo

De Boa Nova, na Bahia, o sr. capitão Marcionilio Sampaio do Lago artista e funcionario publico, avisa-nos que se curou de atróz reumatismo com 2 frascos do "Antigal," do dr. Machado.

Solfrimento rebelde

O sr. Pedro Rebelo do Amaral, negociante na Villa de Lençoes, soffreu longos annos de rebelde sciatica, de que se curou com dois vidros do "Antigal."

Ulcera nas pernas

Com o uso do "Antigal," do dr. Machado o sr. Gregorio Pereira dos Santos, residente em Pedra Branca, na Bahia, curou-se de ulceras rebeides nas pernas.

Rheumatismo cruel

Soffreu durante 5 annos, cruelmente, de reumatismo syphilitico, o empregado publico residente em Poções, Bahia, sr. Themistocles Lamego, que se curou radicalmente com o uso do "Antigal," do dr. Machado.

Cura radical

Diz-se curado radicalmente de terríveis ulceras nas pernas, com o uso do "Antigal," do dr. Machado, o digno funcionario publico de Boa Nova, sr. Americo Coelho de Sá.

Syphilis antiga

Soffreu por muitos annos e das mais cruéis manifestações syphiliticas, usando em vão de todos os medicamentos, o zeloso agente do Correio de Boa Nova na Bahia, sr. Julio da Rocha e Silva, que se curou completamente com o "Antigal," do dr. Machado.

Velho reumatismo

Não se conta os annos de torturas pelo reumatismo cruel, por que passou o digno agente do Correio de Itinga de Arasauhy, Minas Geraes, sr. capitão Firmino Pereira Freires, que veio a se curar com um só frasco do "Antigal."

Cancro syphilitico

Com o uso do "Antigal," do dr. Machado o estimado fazendeiro no Rio Preto, Estado da Bahia, Americo da Silva Pinto curou-se de um terrivel cancro syphilitico.

Blepharite syphilitica

Dois vidros do "Antigal," bastaram para curar de uma inflammção nas palpebras, de que soffria ha 2 annos, o estimado funcionario publico em Salinas Minas Geraes, sr. José Avelino Peito.

Brilhante resultado

Por 16 annos, soffreu horrivelmente, o sr. capitão Antonio Joaquim Pereira, negociante e fazendeiro em Maracás, com enorme lerrida que lhe tomava completamente as pernas. Usou sem resultados mil remedios, até que o "Antigal," do dr. Machado veio cural-o radicalmente com dois frascos apenas.

Syphilis cutanea

Um vidro do "Antigal," do dr. Machado curou radicalmente da syphilis cutanea ao sr. Manoel Ferreira da Silva, residente em Rancho de Palha, municipio de Areia, Bahia.

Prostrado multos mezes

O acreditado negociante em Poções, sr. José Alexandre Pereira do Lago, que soffria horrivelmente de reumatismo, a ponto de ficar prostrado no leito multos mezes, entra dores atrozes, curou-se radicalmente com o uso do "Antigal," do dr. Machado.

Completamente curado

De Poções, onde é conceituado lavrador, manda-nos dizer o sr. Simplicio Alves de Souza, que se acha completamente curado de syphilis em estado chronico com o uso do poderoso "Antigal," do dr. Machado.

Dores acerbas

Era, além de um entrevado, um supplicado por acerbas dores rheumaticas, o estimado lavrador no municipio de Maracás, sr. Thomaz Alves de Souza que ainda tinha horribéis feridas em todo o corpo. O "Antigal," curou-o radicalmente.

Vende-se em qualquer pharmacia de S. Paulo

Thermas de Lyndóia

Quando estive em Lyndóia, pude apreciar: a belleza fascinante de Marina T. de C.; a extrema meiguice de Angelina F.; o andar engraçado de Maria Candida; o lindo narizinho de Judith; as palpebras cortadas de Marina M.; os constantes sorrisos das Alves Lima; o dansar estupendo das Lion; a carinha linda da Sobral; o corpo esculptural da Josephina P.; os papilotes da Lydia M.; os olhos da Aracy C. N.; a tez encantadora da Eulina; a bocca deliciosa de Lourdes; os oculos enormes da Nelly S.; o talento fecundo da Maria Thereza A.; as espessas sobrancelhas da Candinha. Da leitora constante — *Coração Dorido*.

Perfil de Flavio B.

Alto, elegante, loiro; olhos magneticos e cor do céu; sua bocca é um verdadeiro modelo. É um rapaz encantador. Sobresae-se sempre em qualquer parte em que esteja, pela originalidade e belleza de seu typo, que não é facil confundir-se com qualquer outro. Sei que conta innumeras admiradoras. Reside entre o bairro da Liberdade e Paraizo. Um conselho, Flavio, ouça: não seja tão ngrato. Da leitora — *Néna*.

De Sant'Anna

Ouvi dizer que: Eliza é meiga como Pearl White e Adaucto, irresistivel como George Walsh; Rosinha, graciosa como Virginea Pearson e o Oswaldo, querido como Emilio Chione; Stella, seductora como Dorothy Gish e Attilio, insinuante como William Farnum; Adelia, attraente como Elisie Ferguson e Marcello, destemido como Tom Mix; Aracy, encantadora como Constance Talmadge e Junqueira, chic como Antonio Moreno; M. Doll, arrojada como Juanita Hansen e P. Gomes, sympathico como Henry Gsell; M. Tiz-

za, ideal como Madeleine Traverse e Otto, incomprehensivel como Charles Ray; Julieta R., delicada como Mabel Normand e Lopes, romantico como Wallace Reid; Ernestina, bella como a Hesperia e Araujo, excentrico como William Desmond; Camilla, jovial como Pina Menicelli e Netto, «Irtista» como André Habbay; Zuleika, esbelta como Marie Valcamp e Campos attraente como George Larkin; Djanira, querida como Theda Bara e Mendonça captivante como William Hart; Georgina, mimosa como Dorothy Dalton e Faria, elegante como Alberto Collo; Maria Cambiaghi, tristonha como Grace Cunard e Finazi, pandego como Carlitos. Adeusinho, «Cigarra», muito te agradece a colleguinha — *Lyrío do Valle*.

Perfil de A. B.

A minha perfilada é actualmente professoranda pela E. Normal Primaria da Praça. É linda, de uma bondade extrema, de um coraçãozinho magnanimo e meigo, é muito estimada no seio das suas amiguinhas e collegas. De tez morena, levemente rosada, possui uns olhos de magico fulgor que deslumbram. Quando fala, as suas palavras são como flores que se espargem... têm uma celeste harmonia, uma doce suavidade que encanta e seduz. Quando ri, o seu sorriso desprende-se embebido num doce aroma e, por entre os seus pequeninos e rubros labios, percebe-se uma fileira de pequenissimas, alvas e finas perolas. Aprecia muito os cravos. Da leitora e admiradora — *Suspiros Perdidos*.

Encantos de Jacarehy

Coisas que encantam: o olhar terno e amoroso da Herminia; o andar gracioso da Zizinha Martins; a risada da Luciola; os dentes da B. Placido; os olhos da Aida; a formosura e a graça da M. Umbellina; a meiguice da Nenê Siqueira; a sympathia da Dolores; a bondade da

Palmyra; o narizinho da Lisita Loureiro; a delicadeza da Maria Candida; a voz da Mariquita; os olhos da Aracy; a delicadez da Jandyra e os cabellos da Antoninha. Dos moços: o olhar brejeiro do Dr. Coriolano; o sorriso franco do Dr. Ubi-retan; a amabilidade e a gentileza do A. Mercadante; os pésinhos do Biroca; o espirito do O. Mesquita; a elegancia e a franqueza do Paulo Martins; a delicadeza do Lubis; a paixão do Souto; o corado do Gilberto; os dentes do A. Portugal; a musculatura do Sisi; o bigóde do Mimi; a zanga do Rogerio no football, e a pericia do Virgilio, o Friedereich de Jacarehy. A admiradora muito grata — *Bertini*.

É indispensavel em todo
o toucador!

Quereis ter a cutis macia
e clara?

Fazei uso do incomparavel

“CREME AURA”

O unico que elimina comple-
tamente as espinhas,
manchas, sardas, etc., etc.

Encontra-se

á venda em todas as boas
perfumarias e drogarias.

Unico depositario para
o Brasil:

Affonso Quental

Rua Capitão Salomão, 57

S. PAULO

Telephone Central, 2370

Caixa Postal, 1738

Notas da Luz

A. R., fazendo penitencia na Rua da Cantareira a certa Srta. de paletosinho vermelho; as pretensões do almofadinho Zezinho; e theoria do C. A., de que o casamento é o resultado de uma privação de sentidos; S. C., louquinho para desistir: o atletismo do quarteto A. R., S. C., E. S. e A. S.; o namoro do M. D. Agradecem a publicação desta, as assiduas leitoras — *Angolicas*.

FORTIFICOU-SE E CONSEGUIU ENGORDAR

ELIXIR
DE
INHAME

Devido aos resultados que obtive vae conseguindo prestar grande beneficio aos doentes da séde de sua freguezia, aos quaes faz a caridade de aconselhar e, á sua propria custa, dá o referido remedio.



Revmo. Padre Theodorico
Marques de Souza Maia
Vlgario de Baldim
Sta. Luzia do Rio das Velhas

A Saude da Mulher -

DAUDT
&
OLIVEIRA
-RIO-



DAUDT & OLIVEIRA Successores de
DAUDT & LAGUNILLA • RIO DE JANEIRO